

The background image shows a laboratory setting with three students working on a robot. The robot is a white, boxy mobile robot with a camera mounted on top. The students are standing around a workbench, looking at a laptop and some papers. The scene is overlaid with a semi-transparent blue and green gradient. A large green semi-circle is visible in the upper left corner.

Cartilha de Orientações para Emendas Parlamentares

2024

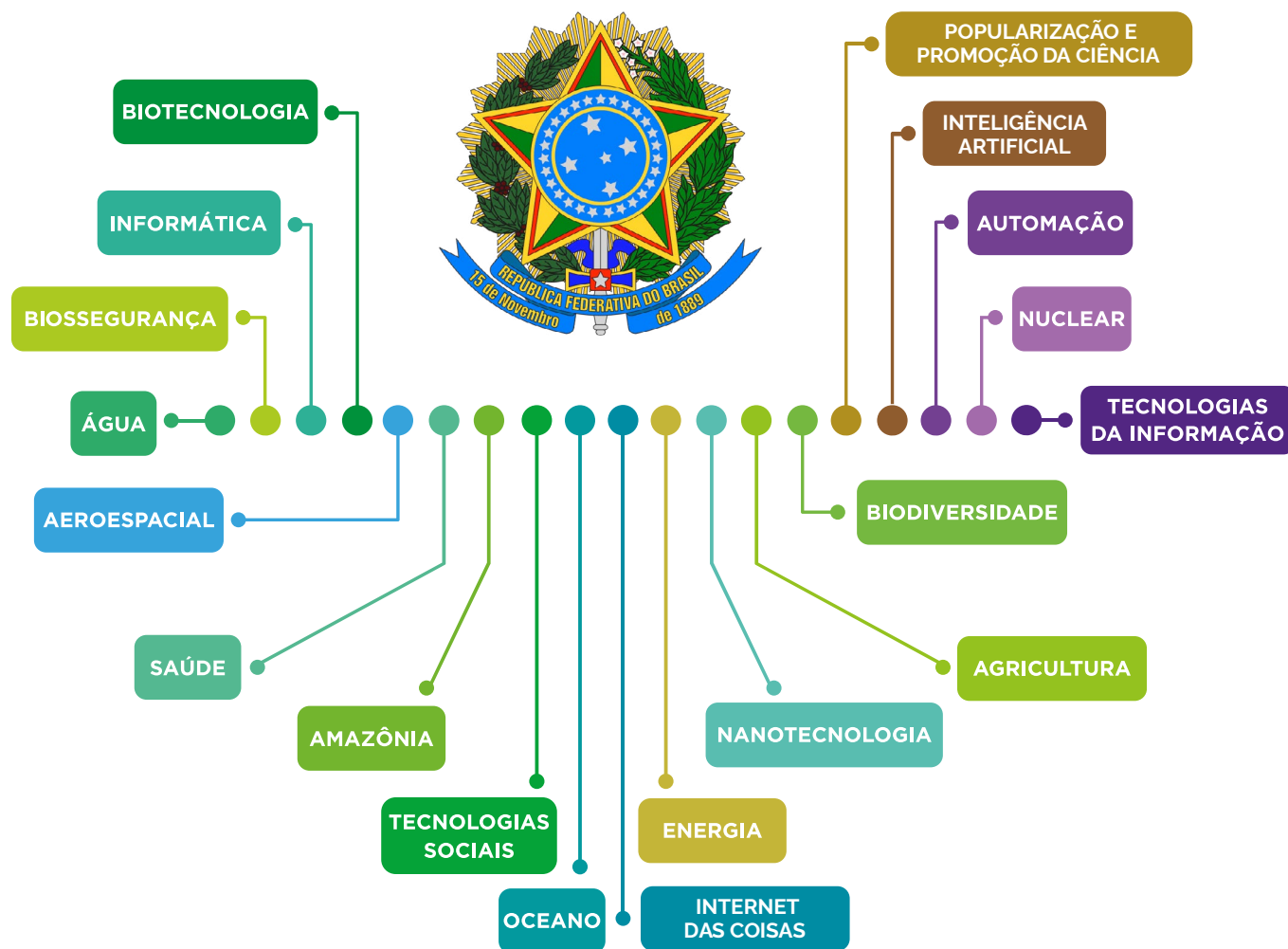


CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES **2024**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Áreas de Atuação do MCTI



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário-Executivo

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Secretário-Executivo Adjunto

Marcelino Granja

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Inácio Arruda

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital – SETAD

Henrique Miguel

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC

Guilherme Coutinho Calheiros

Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos – SEPPE

Márcia Cristina Bernardes Barbosa

Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – SPO

Isa Assef

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

Edvaldo Dias da Silva

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES 2024

Coordenação Técnica

Maria Luiza Nogueira Rangel

Valdelice da Silva Souza

Lilium Regina Martins Marçal

Natianne Guedes Araujo Costa

Roberta Peixoto Areas da Silva

Karla Katchiucia Vilela Coelho Cândido

Cícero da Silva Rocha

Luciana Scarano Paes Fernandes



Mensagem da Ministra

Caros Congressistas,

O Governo Federal tem envidado esforços para melhorar a qualidade e ampliar o acesso da população aos serviços públicos essenciais. Com a missão de produzir conhecimento e riquezas para o Brasil e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem o compromisso de fomentar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com o objetivo de gerar soluções para as demandas da sociedade e os desafios nacionais. A ciência existe para encontrar respostas para os nossos problemas. A ciência existe para cuidar e melhorar a vida das pessoas.

Compreendendo que as Emendas Parlamentares são instrumentos que fortalecem a atuação do Congresso Nacional junto à sociedade brasileira e constituem importante elo de aproximação entre o Poder Executivo e as demandas econômicas e sociais do País, apresentamos a presente cartilha com as principais ações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Nosso objetivo é subsidiar Vossas Excelências na apresentação de Emendas Parlamentares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2024. Nesse sentido, esta cartilha reúne uma breve descrição das iniciativas de cada ação, suas finalidades, destinações, modalidades de aplicação, sugestão de beneficiários e valores mínimos. Para facilitar a leitura, este documento está organizado por Secretarias finalísticas e Unidades Vinculadas, com as seguintes áreas de atuação: Empreendedorismo e Inovação; Popularização e Ensino da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ecossistema de Inovação e Investimentos em C, T&I; Pesquisa e Formação Científica; e Sistema MCTI de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Acreditamos que a soma de esforços entre o Legislativo e o Executivo aproximará as propostas parlamentares das iniciativas que constam neste documento mediante o apoio a instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, entre outros entes beneficiários que atuam, diretamente, em prol do progresso científico do País.

É com muita satisfação que acolheremos as emendas indicadas ao MCTI, primando pela efetividade e eficiência da execução, compreendendo que estas constituem importantes oportunidades para fomentar, impulsionar e potencializar as políticas públicas em C,T&I.

Cordialmente,

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação



Sumário

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES	10
Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital – SETAD	22
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC	32
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos – SEPPE	52
Autarquias	73
Fundação Pública	80
Organizações Sociais	84
Unidades de Pesquisa	98

**Secretaria de Ciência
e Tecnologia para o
Desenvolvimento
Social – SEDES**

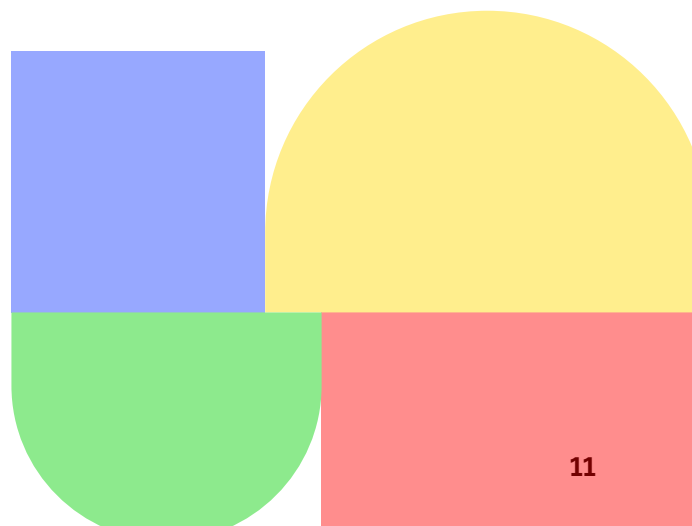
Para atender os anseios da sociedade e garantir o acesso à Ciência para todos, o Governo Federal criou a Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES).

Por meio da SEDES são desenvolvidas e executadas políticas públicas e programas científicos, tecnológicos e de inovação que impulsionam o país e, ao mesmo tempo, fortalecem os laços entre o CT&I e a população.

A secretaria é formada pela diretoria de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica e pela diretoria de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva. Ambas desenvolvem políticas, diretrizes, objetivos e metas para popularizar a ciência, combater as desigualdades sociais, a insegurança alimentar e o fortalecimento do ensino estimulando a educação científica no Brasil.

Entre as missões da SEDES estão, ainda, a implementação e o gerenciamento de políticas e programas na área de CT&I para os povos originários e as comunidades tradicionais e suas atividades econômicas sustentáveis, em especial na Amazônia Legal. A secretaria segue as recomendações das conferências nacionais de ciência, tecnologia e inovação principal meio de ausculta das necessidades da sociedade.

Entre os programas e projetos prioritários para a SEDES em 2024 está o desenvolvimento do grande projeto Pop Ciência, um guarda-chuva que abrigará ações de popularização da ciência por todo o país com a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; de feiras, olimpíadas, mostras científicas, e o fortalecimento dos espaços científico-culturais Brasil afora. Além do incentivo e investimento na área de Tecnologia Assistiva e Social com a interação entre o Governo, meio acadêmico e o setor produtivo para fabricação de produtos que assistam e transformem a vida das pessoas com deficiência e soluções de combate à fome no país.



SEDES



Desenvolvimento de soluções inovadoras e inclusivas

Desenvolvimento de soluções inovadoras e inclusivas, preferencialmente, mediante pesquisa aplicada por demanda social, extensão tecnológica e desenvolvimento/reaplicação de tecnologia social voltadas à erradicação da fome, geração de emprego e renda e ao empoderamento de grupos sociais historicamente subrepresentados, considerados os biomas, os povos originários e as comunidades tradicionais que neles vivem e suas atividades econômicas sustentáveis.

Apoio ao desenvolvimento, adaptação e reaplicação de Tecnologia Social

Descrição da Iniciativa

Fomento a soluções inovadoras e inclusivas em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e ao desenvolvimento, adaptação e reaplicação de Tecnologias Sociais voltadas: ao extrativismo, à produção de alimentos saudáveis, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, proteção de mananciais e nascentes; preservação, recuperação e melhoria de sistemas de hídricos - tratamento e reuso de águas, assegurada a participação social e das comunidades locais.

O que pode ser apoiado: Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio.

Valor mínimo: Individual R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); Bancada ou Comissão: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Apoio a Ambientes de Inovação Social

Descrição da Iniciativa

Apoio a ambientes de inovação social como: Centros Vocacionais Tecnológicos, Empreendimentos Populares e Solidários de Base Científica e Tecnológica e Agências de Inovação Social voltadas ao empreendedorismo digital, à economia criativa, economia circular, economia de soluções baseadas na natureza e no desenvolvimento de soluções inclusivas e sustentáveis, considerados os conceitos de tecnologia social e economia popular e solidária.

O que pode ser apoiado: Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio.

Valor mínimo: Individual R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais); Bancada ou Comissão R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Assistiva

Descrição da Iniciativa

Fortalecer as relações entre academia, governo e setor produtivo; dando suporte ao processo de transferências de Tecnologia Assistiva (TA) para a sociedade envolvendo empresas e associações do setor com o intuito de gerar novas tecnologias assistivas, bem como, riquezas para o Brasil e, principalmente, melhorar a inclusão social, a qualidade de vida, a mobilidade, o suporte à saúde, ao esporte, ao lazer e à vida diária das pessoas com deficiência e/ou pessoas com doenças raras.

O que pode ser apoiado: Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio.

Valor mínimo: Individual R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UP - Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva

Funcional Programática: 10.24101.19.572.N1FE.20UP

Modalidade de Aplicação: "30-Estados, 40 - Municípios, 50 - Entidades sem fins lucrativos ou 90 - Aplicação Direta"

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Sônia da Costa

Telefone: (61) 2033-7696/ 8056

E-mail: sonia.costa@mcti.gov.br



Popularização da Ciência e Educação Científica

Os projetos de Popularização da Ciência e de Educação Científica no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem como objetivo coordenar e elaborar estratégias de popularização da ciência, tecnologia e educação científica, visando contribuir para promoção e apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela população em geral, para ampliação das oportunidades de inclusão social das parcelas mais vulneráveis da população brasileira, para promoção da autonomia, possibilitando a conquista do empoderamento e a efetiva participação cidadã, e para a melhoria da educação científica.

Pop Ciência - Apoio à Popularização da Ciência por meio da realização de eventos científicos e da criação ou adequação de Museus e outros Espaços Científico-culturais e seus acervos

Descrição da Iniciativa

Fomento a programas e projetos que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação no País por meio da realização de eventos como: Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Olimpíadas Científicas, Feiras e Mostras Científicas e outras formas de concursos científicos e tecnológicos, em âmbito regional, nacional e internacional, em todas as áreas do conhecimento, além de outras iniciativas que promovam a alfabetização e letramento científico, estimulem a apropriação e uso da ciência e tecnologia pelas mais variadas camadas da população brasileira e promovam a percepção do papel da ciência como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

Linhas temáticas

1. Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: possui como principal objetivo a mobilização da população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência, tecnologia e inovações, estimulando a criatividade, o raciocínio científico e a inovação.

2. Olimpíadas, Feiras e Mostras Científicas: atuam como instrumentos complementares às atividades do ensino formal, não-formal e informal, e de estímulo à prática da investigação científica e ao trabalho em equipe. Ao estimular hábitos de estudo e vínculos de cooperação entre estudantes, professores e a sociedade, esses certames procuram atuar na democratização e socialização do conhecimento e notadamente na conscientização quanto aos impactos da ciência, da tecnologia e das inovações para o desenvolvimento humano e sustentável.

3. Espaços Científico-Culturais e os demais ambientes públicos interativos de popularização da ciência: contribuem para o desenvolvimento de atividades educacionais e lúdicas que estimulam a capacidade crítica e cognitiva de estudantes e da população como um todo.

As ações contempladas neste eixo têm o objetivo de fomentar a popularização da ciência contribuindo para melhorar a qualidade da educação científica no Brasil, visando o surgimento de novas vocações e o despertar de uma visão crítica e inovadora, contemplando o ensino fundamental, médio e técnico, bem como a educação de jovens e adultos (EJA) e educação especial.

O que pode ser apoiado: Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores)

Valor mínimo: Valor mínimo: Individual - R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão – R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Contato: Luana Bonone
Telefone: 2033- 8278 / 7456
E-mail: cgpc@mcti.gov.br

Mais Ciência na Escola - apoio a iniciativas de Educação Científica nas Escolas

Descrição da Iniciativa

Implantação de laboratórios que incluem um kit básico padrão de equipamentos permanentes e financiamento de uma equipe de tutores e um plano de atividades para práticas "mão na massa", formação e capacitação em TICs e desenvolvimento de competências e cultura digitais, articulados com a Política de Educação em Tempo Integral, com o Programa Educação Conectada e outros programas, que tenham como objetivo fomentar a educação científica e contribuir na implementação de outras políticas da educação, por meio da implementação de Laboratórios Maker "mão na massa" com capacitação em letramento digital e formação em TIC.

Linhas temáticas

Formação e capacitação em ciências com foco na educação do século XXI, como: educação em TIC, abordagem baseada em problema e projetos, design thinking, robótica, gamificação, jogos, automação, programação, eletrônica, circuitos elétricos simples, fabricação digital, internet das coisas, realidade aumentada e realidade virtual, cultura maker, abordagem STEAM, educação 4.0, desenvolvimento ágil, Scrum, itinerários formativos, aprendizagem criativa, arranjo produtivos locais (APL), inteligência artificial, e-learning, big data e data-driven, machine learning, metaverso etc.

O que pode ser apoiado: Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores).

Valor mínimo: Individual - R\$200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão - R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Programa Conecta e Capacita “Casa Digital” - apoio a iniciativas de Letramento e Inclusão Digital

Descrição da Iniciativa

Implantação de espaços formativos com instalação de tecnologias digitais fixos ou itinerantes para realização de programas, iniciativas e ações locais de formação e capacitação em TICs e de desenvolvimento de competências e cultura digitais, com foco no público não escolar, que contribuam para a inclusão produtiva de jovens, idosos, mulheres, pessoas em situação de vulnerabilidade social, negros e negras, indígenas, PcD, entre outros, melhorando a estatística de empregabilidade e renda e a inclusão digital.

Linhas temáticas

Letramento e capacitação digital.

O que pode ser apoiado: Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores).

Valor mínimo: Individual - R\$200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão – R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2204.6702.0001

Modalidade de Aplicação: "30 – Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta"

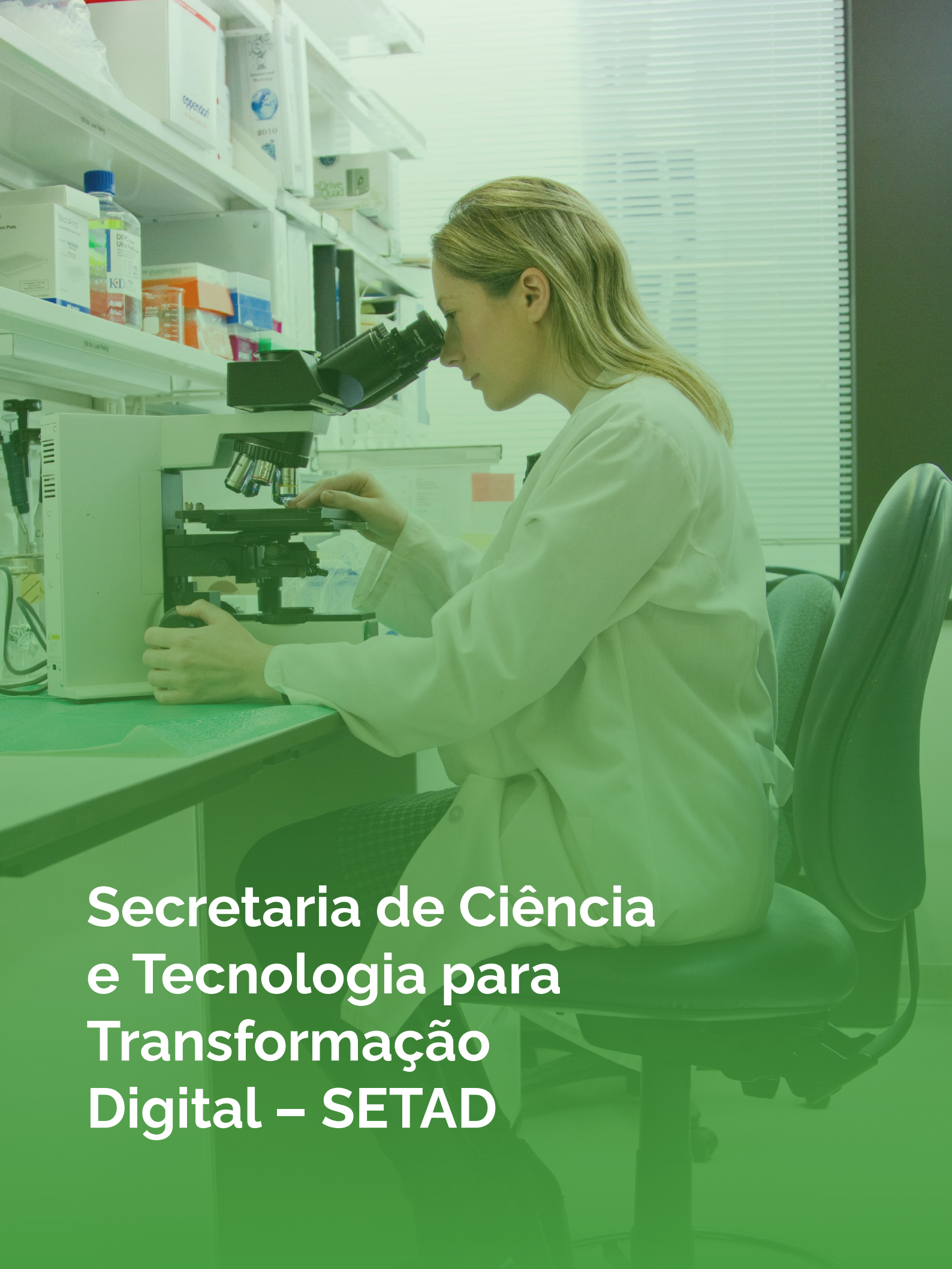
Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Juana Nunes Pereira

Telefone: (61) 2033-8210 / 7583

E-mail: cgec@mcti.gov.br; juana.nunes@mcti.gov.br



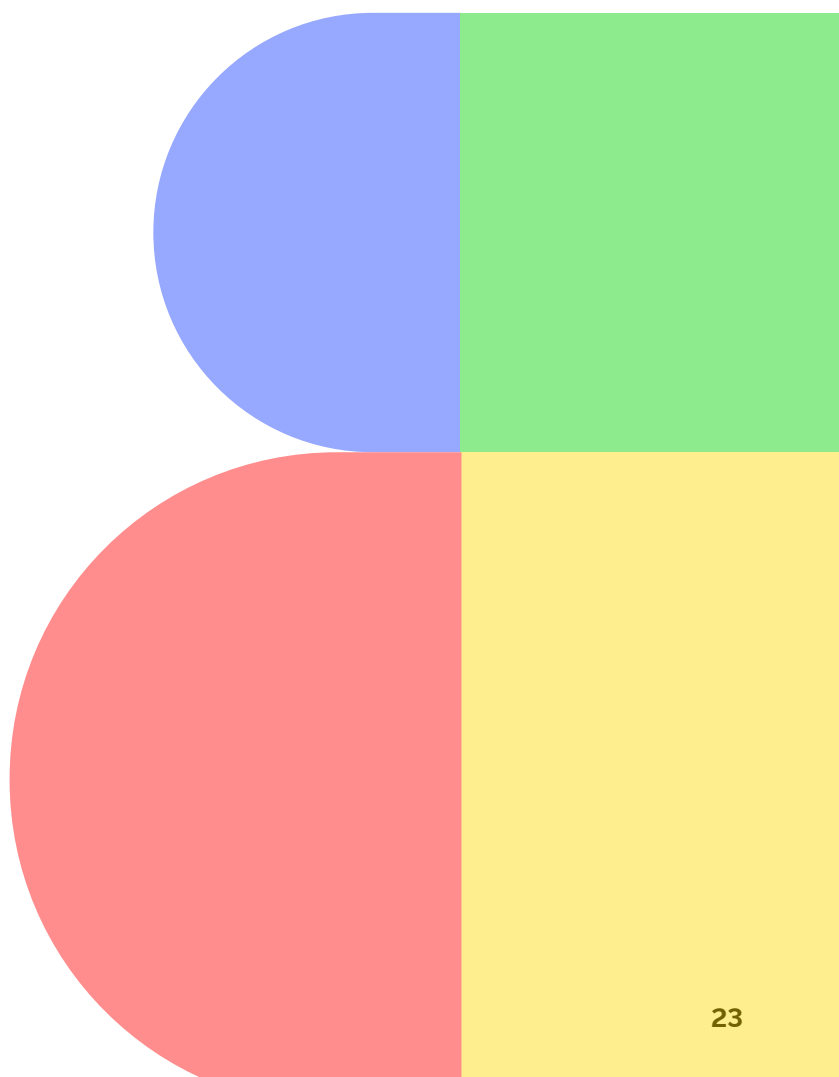
A female scientist with long blonde hair, wearing a white lab coat, is seated in a black office chair and looking through a black microscope. She is in a laboratory setting with white shelves in the background containing various boxes and bottles. The image has a green tint.

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital – SETAD

A transformação digital impulsiona a economia, gera novos negócios, aumenta a produtividade das empresas e fomenta a inovação. Além disso, favorece o desenvolvimento de soluções para os desafios da sociedade, além de beneficiar setores como saúde, meio ambiente e transporte. É, em resumo, a aplicação de tecnologias emergentes na solução de problemas para melhorar a vida das pessoas.

Com base nisso, o Governo Federal criou, em janeiro de 2023, a Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Transformação Digital (SETAD), responsável por propor, coordenar, acompanhar e supervisionar todas as ações governamentais de desenvolvimento tecnológico destinadas à transformação digital.

Estão sob o olhar da SETAD temas como microeletrônica; cibersegurança; inteligência artificial; tecnologias da informação e comunicação; e governança da internet. Os programas e ações desenvolvidos pela SETAD têm foco na capacitação de pesquisadores e estudantes em tecnologias emergentes e nas atividades de pesquisa e desenvolvimento.



SETAD



Capacitação em larga escala de pesquisadores e estudantes em tecnologias emergentes

Projeto Letramento Digital - Capacitação Técnico-Profissional tecnologias digitais e empreendedorismo

Descrição da Iniciativa

Capacitação Técnico-Profissional de adultos e adolescentes (multiplicadores) em temas de Letramento Digital para que atuem na Indústria 4.0 ou com Educação 4.0. Esses multiplicadores capacitarão crianças de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais em Pensamento Computacional, Fundamentos da Programação e Robótica e Prototipagem. Os cursos e os materiais didáticos fornecidos aos multiplicadores e às crianças são todos gratuitos.

O que pode ser apoiado: Recursos humanos diretos e indiretos; Viagens; Materiais de consumo; Treinamento; Serviços técnicos de terceiros; Software e Equipamentos; livros e periódicos.

Vedações: Software, equipamentos e infraestrutura não relacionadas com a execução direta do projeto.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UT

Funcional Programática: 10.24101.19.572.20UT

Modalidade de Aplicação: 50 – Entidades sem fins lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Ulisses Campoi Martins Rosa

Telefone: (61) 2033-8197

E-mail: ulisses.rosa@mcti.gov.br



Capacitação em Tecnologias Habilitadoras

Capacitação em Semicondutores – Programa de apoio a projetos de circuitos integrados em universidades

Descrição da Iniciativa

Esta iniciativa tem como objetivo apoiar grupos universitários com atividades de projeto de circuitos integrados por meio do fornecimento de licenças de ferramentas de EDA (Electronic Design Automation), incluindo também o acesso a prototipação dos circuitos integrados projetados.

Atividades previstas

1. Levantamento dos grupos universitários com atividades em ensino e pesquisa em projeto de CIs, incluindo:

- Número de professores
- Número de alunos de pós-graduação
- Disciplinas de graduação e pós-graduação oferecidos anualmente
- Teses defendidas na área de projeto de CI
- Disciplinas de extensão oferecidas
- Interação com empresas e projetos realizados em parceria com estes
- Planos para uso de ferramentas EDA
- Necessidade de prototipação de CIs

2. Avaliação do levantamento dos dados

3. Solicitação de proposta de trabalho e entregáveis dos grupos interessados e qualificados, com compromisso de gerar resultados, indicadores e relatórios

4. Negociação com fornecedores de ferramentas EDA e de prototipação de CI

5. Alocação de ferramentas EDA nos diversos grupos de acordo com qualificação e demandas dos grupos e dentro do recurso disponibilizado.

6. Seleção entre as propostas que requerem prototipação de CIs as mais relevantes para incluir esta fase.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: "20V6 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados ao Desenvolvimento Tecnológico, à Inovação e ao Processo Produtivo"

Funcional Programática: 10.24101.19.572.20V6

Modalidade de Aplicação: 50 – Entidades sem fins lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes

Contato: Guilherme Corrêa

Telefone: (61) 2033-8773

E-mail: guilherme.correa@mcti.gov.br



Pesquisa e Desenvolvimento em segurança cibernética, inteligência artificial, tecnologias quânticas, comunicações avançadas e tecnologias da informação e comunicação

Centros de Competências em tecnologias avançadas: segurança cibernética, inteligência artificial, tecnologias quânticas, comunicações avançadas e tecnologias da informação e comunicação

Atividades que fazem parte do escopo do projeto/iniciativa

- a) Realizar pesquisas aplicadas orientadas a problemas que possam contribuir para a produção de riquezas para o Brasil e para a garantia de direitos e qualidade de vida dos brasileiros;
- b) Realizar pesquisa e desenvolvimento de soluções básicas com a utilização de tecnologias;
- c) Realizar projetos em parceria com órgãos governamentais ou não governamentais;
- d) Apoiar iniciativas de cooperação internacional nas áreas afins do Centro de Competência;
- e) Apoiar empresas startups ou spin-offs que incorporem resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Centro em seus produtos ou serviços;
- f) Contribuir para a formação de mão-de-obra qualificada nas áreas afins do Centro de Competência.

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispendios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UQ – Promoção da Pesquisa, do Desenvolvimento e da Inovação em Tecnologias Digitais

Funcional Programática: 10.24101.19.572.20UQ

Modalidade de Aplicação: 30 – Estados, 40 ou Municípios ou 50 – Entidades sem fins lucrativos

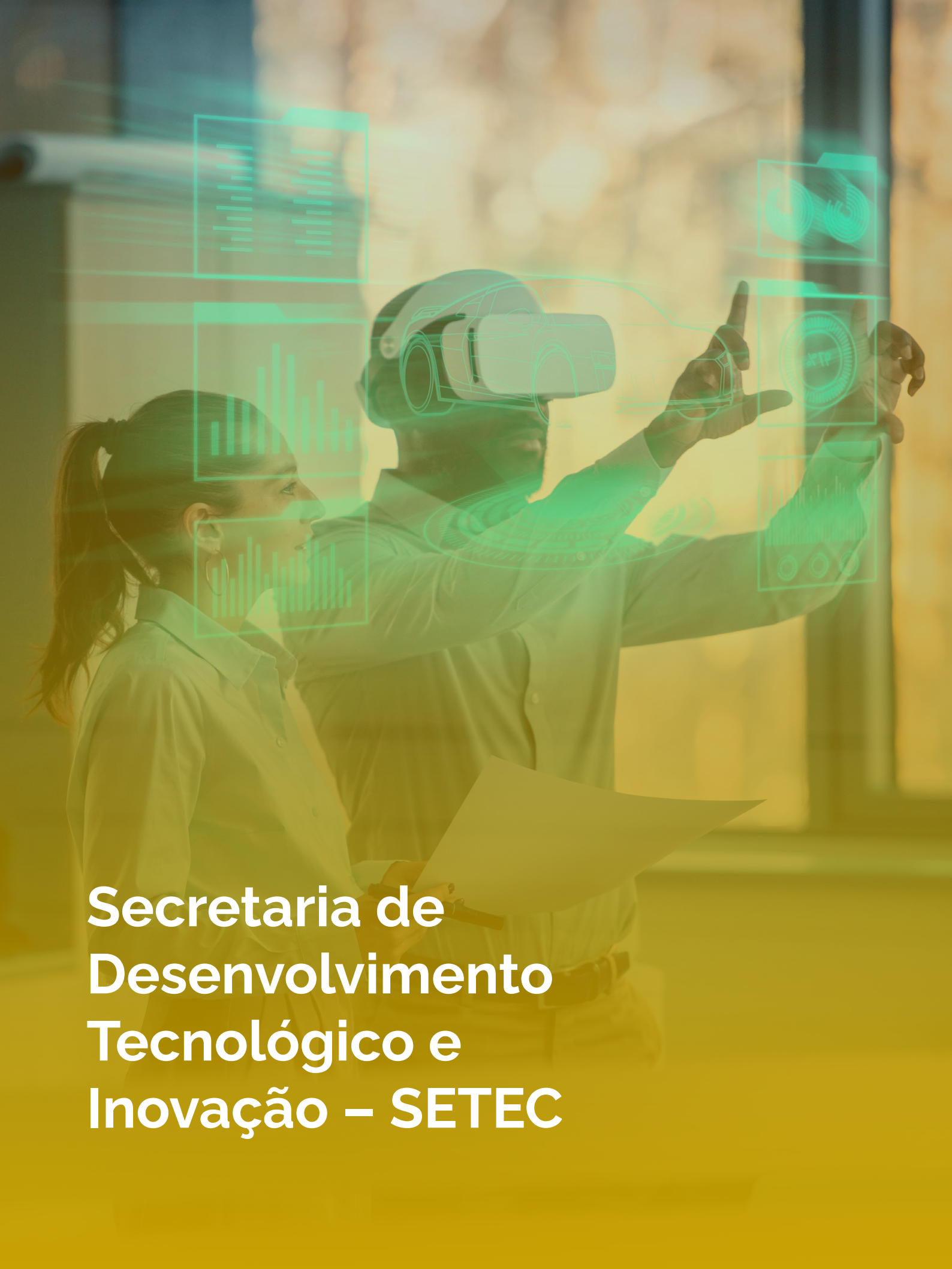
Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Cristina Shimoda

Telefone: (61) 2033-7807

E-mail: cgtr@mcti.gov.br





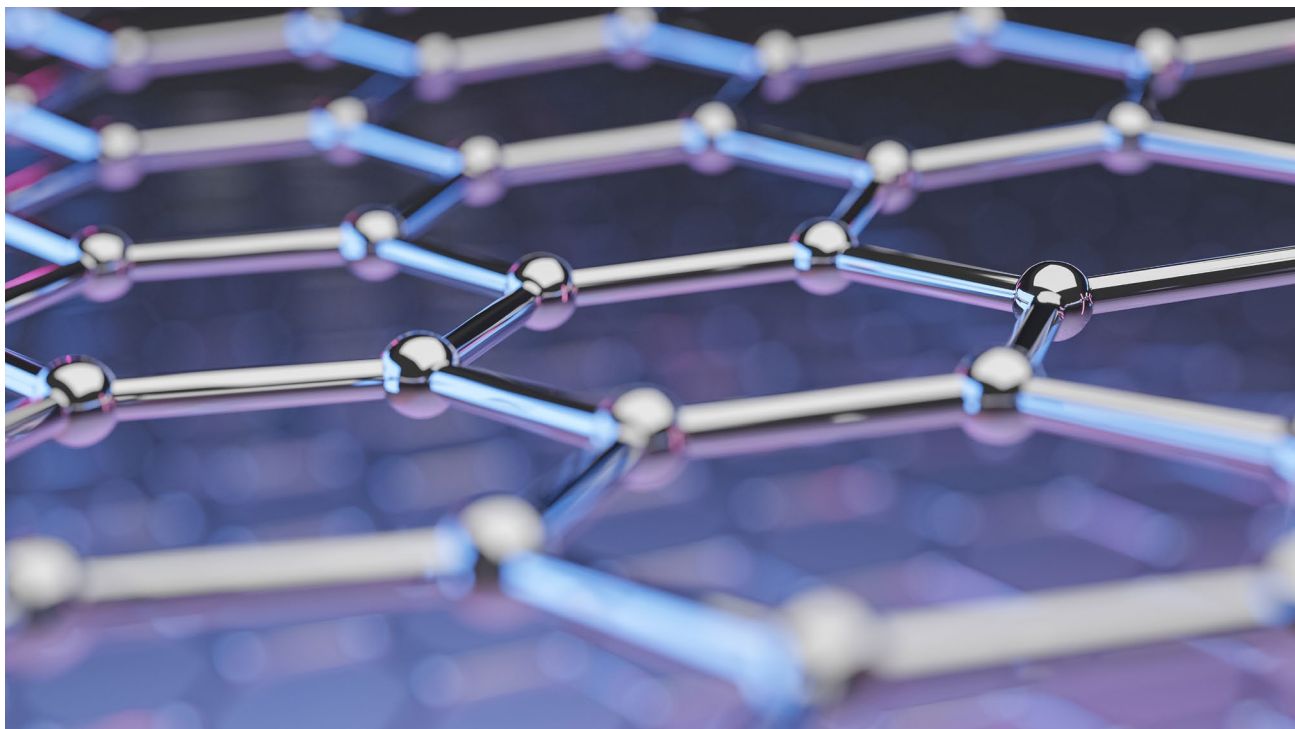
**Secretaria de
Desenvolvimento
Tecnológico e
Inovação – SETEC**

O desenvolvimento de novas tecnologias e o incentivo à inovação são instrumentos essenciais para enfrentar os desafios nacionais e garantir melhor qualidade de vida à população brasileira. Nessa perspectiva, a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) atua em políticas públicas que ajudam a tirar ideias do papel, transformar o conhecimento das universidades e instituições de ensino em novos produtos e estimular o ambiente de inovação no país.

Essas iniciativas incluem a implantação e melhoria da infraestrutura dos ecossistemas de inovação, como parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação, polos tecnológicos; e mecanismos de apoio ao empreendedorismo inovador por meio das incubadoras de empresas, aceleradoras de negócios, espaços abertos e cooperativos de trabalho (coworkings), laboratórios abertos de prototipação de produtos e processos (fablabs e makerspaces).

A SETEC também atua no incentivo ao empreendedorismo, em parceria com suas agências de fomento, e no fortalecimento de redes de pesquisa e laboratórios nacionais em diversos setores, definidos como tecnologias aplicadas. Nesse sentido, temas como energias renováveis, bioeconomia e biocombustíveis, saneamento, petróleo e gás, recursos minerais, materiais avançados, tecnologia quântica, nanotecnologia, fotônica, aeroespacial, nuclear, defesa e segurança são apoiados por meio dessas iniciativas. Essas ações também ajudam a potencializar outros setores econômicos do Brasil.

SETEC



Empreendedorismo e Inovação em Nanotecnologia, Materiais Avançados, Fotônica e Tecnologias Quânticas

Apoio ao processo de implementação do Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (GraNioTer/MCTI), em Belo Horizonte, MG.

Descrição da Iniciativa

Os recursos da emenda parlamentar comporão os investimentos do Governo Federal para implementação do Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (GraNioTer/MCTI), situado no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN-MCTI), em Belo Horizonte – MG. O Laboratório tem como o objetivo se firmar como um "Hub Tecnológico" de materiais avançados, capaz de promover uma maior integração da oferta potencial da capacidade científica e tecnológica da rede de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), a partir da demanda tecnológica das empresas brasileiras e contribuir para maior sustentabilidade e preservação ambiental. O apoio à implementação do laboratório, mediante emenda parlamentar, contribuirá para a construção GraNioTer/MCTI, uma infraestrutura aberta à comunidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) nacional, que atuará em sinergia com iniciativas e investimentos convergentes.

Site: <https://www.gov.br/cdtn/pt-br/projetos-especiais/granioter>

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispendios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Apoio aos Laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI)

Descrição da Iniciativa

Apoio a um dos 11 laboratórios que compõem o Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI). O Sisfóton-MCTI é um conjunto de laboratórios sediados no Estados de PE, GO, ES, RJ, SP, SC e MS, direcionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em fotônica, que tem como característica essencial o caráter multiusuário e de acesso aberto, mediante apresentação de projetos ou solicitação de serviços, estando alinhado diretamente com as diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O apoio a essa iniciativa fomentará o empreendedorismo de base tecnológica, por meio da geração de startups e da disseminação da cultura empreendedora em fotônica.

Site: <https://www.cpqgd.com.br/inovacao/sisfoton/>

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispendios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30 – Estados e 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes

Contato: Felipe Silva Bellucci

Telefone: (61) 2033 7424

E-mail: cgth@mcti.gov.br

Incentivo à Inovação

Descrição da Iniciativa

Promoção de interação entre ICTs e empresas. O projeto tem o objetivo de apoiar projetos e atividades para implementação de política de inovação nas ICTs e instituição e fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), para o desenvolvimento e a transferência de tecnologia, realização de serviços tecnológicos, promoção da extensão tecnológica e implementação de redes de pesquisa, visando a inovação contínua e sistemática. As iniciativas contribuirão para a melhoria do país no ranking de índices globais de inovação e impactarão a qualidade de vida da sociedade brasileira.

A promoção da parceria entre ICTs e empresas em segmentos considerados estratégicos para o Brasil aumentará, também, a competitividade das empresas brasileiras.

O que pode ser apoiado: Elaboração de estudos e pesquisas com o objetivo de apoiar a transferência de tecnologia; realização de eventos técnico-científicos voltados para promover a interação entre ICTs e empresas, a disseminação do Marco Legal de CTI e a mobilização dos atores do SNCTI; realização de serviços de reforma ou adaptação de laboratórios ou de infraestrutura dedicada à realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I). Destaca-se que estes serviços deverão estar limitados a, no máximo, 30% do valor total do projeto; e aquisição de equipamentos e de material permanente, preferencialmente para equipar laboratórios e infraestruturas de P,D&I.

Critérios de Seleção

Os projetos apresentados deverão seguir a legislação vigente, qual seja, Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004), com as alterações introduzidas pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Emenda Constitucional nº 85/2015, Lei nº 13.243/2016 e Decreto nº 9.283/2018) e legislações específicas a saber:

Propostas de compras governamentais de inovação: Lei Complementar nº 182/2021), a depender do instrumento de compra governamental de inovação a ser utilizado.

Propostas apresentadas por apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSC): Lei nº 13.019/2014 e Decreto nº 8.726/2016 (MROSC).

Propostas apresentadas por órgãos e entidades das Administração Pública Federal: Decreto nº 10.426/2020.

Propostas apresentadas por órgãos e entidades da Administração Pública Estadual ou Municipal: Portaria Interministerial nº 424/2016 e deverão conter:

- a) Plano de trabalho detalhado;
- b) Termo de Referência, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br;
- c) Planilha de custos, com o detalhamento das cotações de preço dos itens presentes no plano de aplicação detalhado, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br.

Não serão aprovados projetos que envolvam a realização de obras civis.

Nos projetos que envolvam a realização de reformas e adaptações de instalações físicas já existentes, esses serviços deverão estar diretamente relacionados com a viabilização do objeto principal da proposta e limitados a, no máximo, 30% do valor total da proposta e nos projetos que envolvam a aquisição de equipamentos, o proponente deverá apresentar os documentos comprobatórios da propriedade ou disponibilidade do imóvel, projeto e fotografias do local de instalação dos equipamentos.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30 – Estados, 40 – Municípios e 50 – Entidades sem fins lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes; 4 - Investimentos e 90 - Aplicações Diretas

Contato: Coordenação-Geral de Instrumentos de Apoio à Inovação (CGIA)

Telefone: (61) 2033-7809

E-mail: cgia@mcti.gov.br



Subsidiar ações de fomento ao empreendedorismo, ao desenvolvimento tecnológico, à inovação e à aplicação de tecnologias nas cadeias produtivas ligadas aos setores aeroespacial, nuclear, de defesa e segurança

Desenvolvimento de pequenos (nano) satélites que visem a promoção do desenvolvimento tecnológico, a pesquisa científica e a capacitação de recursos humanos na área espacial

Descrição da Iniciativa

Esta iniciativa tem como objetivo apoiar grupos de pesquisa de instituições de ciência e tecnologia (ICTs) que com o apoio de governos estaduais têm investido em iniciativas de desenvolvimento de pequenos (nano) satélites. Esses projetos têm como objetivo fomentar a formação de recursos humanos qualificados, promover a pesquisa científica e tecnológica e impulsionar a indústria espacial no país. Essas iniciativas geralmente recebem também apoio financeiro dos governos estaduais, através de fundos de fomento à pesquisa e inovação, além de contar com parcerias com empresas privadas e outras instituições de pesquisa. Esses projetos contribuem para o desenvolvimento tecnológico do país, estimulam a formação de profissionais capacitados e fortalecem o setor espacial brasileiro.

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsas de pesquisa.

Vedações: Dispendios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30 – Estados

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes



Competições universitárias de aeromodelismo, drones e foguetes

Descrição da Iniciativa

Apoio a Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), que no caso do aeromodelismo, as competições envolvem o projeto, construção e voo de aeronaves em miniatura. Os estudantes precisam projetar e fabricar seus próprios modelos, levando em consideração aspectos como aerodinâmica, estabilidade e controle. As competições geralmente incluem provas de voo em distância, precisão de lançamento, tempo de voo e manobras específicas. Essas competições podem ser realizadas tanto em espaços abertos como em ambientes fechados, como ginásios esportivos.

Já as competições de drones desafiam os participantes a projetar e pilotar drones de forma autônoma ou controlada remotamente. Os desafios podem variar, desde corridas em circuitos pré-determinados até tarefas específicas, como coleta de objetos ou mapeamento de áreas. Essas competições requerem habilidades de pilotagem, programação e conhecimento dos princípios de aerodinâmica. Além disso, os drones utilizados podem variar em tamanho e complexidade, desde modelos pequenos e simples até drones maiores e mais sofisticados.

As competições de foguetes envolvem o projeto, construção e lançamento de foguetes de pequeno porte. Os estudantes são desafiados a projetar foguetes que alcancem altitudes específicas e retornem ao solo de forma segura. Essas competições geralmente avaliam critérios como a precisão do lançamento, a altura atingida e a recuperação bem-sucedida do foguete. É necessário considerar fatores como a propulsão do foguete, a aerodinâmica, os materiais utilizados e os sistemas de recuperação, como paraquedas.

Essas competições universitárias são geralmente organizadas por instituições de ensino, clubes estudantis ou associações especializadas, em parceria com empresas patrocinadoras e órgãos governamentais. Os eventos proporcionam um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências entre estudantes, além de estimular a criatividade e a inovação tecnológica. Muitas vezes, essas competições também servem como plataforma para a descoberta de talentos e a formação de equipes que participam de competições nacionais e internacionais.

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsas de pesquisa.

Vedações: Dispendios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 50 – Entidades sem fins lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Jean Robert Batana Pires Ferreira

Telefone: (61) 2033-8013

E-mail: jean.ferreira@mcti.gov.br

Apoio ao desenvolvimento de planejamento de longo prazo por processo prospectivo, em base participativa e territorial, para o desenvolvimento sustentável dos Arranjos Produtivos Locais (APL) de base mineral do país.

Descrição da Iniciativa

Apoio ao desenvolvimento de Planejamento de longo Prazo por Processo Prospectivo de Arranjos Produtivos Locais (APL) de base mineral credenciados no Comitê Temático Rede Brasileira de APL de Base Mineral - CT. Desde 2001 o MCTI, por meio da secretaria finalística, apoia os APL de base mineral e desde 2018, coordena o CT Rede APL mineral que possui o objetivo de planejar, estruturar e integrar as ações das diversas instituições que apoiam o desenvolvimento da cadeia produtiva dos 11 (onze) segmentos minerais priorizados: agregados minerais para a construção civil; agrominerais; água mineral; calcário e cal; cerâmica de revestimento; cerâmica vermelha; gemas, joias, metais preciosos e afins; gesso; rochas e minerais em pegmatitos; sal marinho; e rochas ornamentais. Nesse contexto, uma das ações apoiadas é a realização do Planejamento de Longo Prazo por processo prospectivo em base participativa e territorial, para elaboração de plano de ações estratégicas para o desenvolvimento de APL de base mineral, com base em modelos desenvolvidos anteriormente, em prol do desenvolvimento das cadeias produtivas dos segmentos priorizados, configurando-se como uma oportunidade de concretização de uma ação integrada de apoio à estruturação e consolidação de APLs de base mineral do país.

www.redeaplmineral.org.br

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio, tais como material de consumo, contratação de bolsistas e contratação de serviços.

Vedações: Dispendios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Apoio aos Laboratórios do Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI)

Descrição da Iniciativa

Apoio aos laboratórios pertencentes ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI). O SisH2-MCTI é um dos instrumentos da Iniciativa Brasileira de Hidrogênio (IBH2) que tem como objetivo criar, integrar e fortalecer ações governamentais na temática de hidrogênio e suas aplicações, com foco no desenvolvimento tecnológico e na promoção da inovação e do empreendedorismo. Por meio da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 24/2022 – Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio – SisH2-MCTI, foram selecionados laboratórios de caráter multiusuário dedicados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em hidrogênio, alinhado às diretrizes do Programa Nacional de Hidrogênio (PNH2), que irão compor o SisH2-MCTI.

O que pode ser apoiado: Dispendios de custeio e capital, tais como material de consumo, contratação de bolsistas e aquisição e manutenção de equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispendios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por laboratório.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 50 – Entidades sem fins lucrativos e 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Rafael Silva Menezes

Telefone: (61) 2033-7817

E-mail: cgts@mcti.gov.br



Ambientes Inovadores e Empreendedorismo

Ambientes Inovadores e Empreendedorismo

Descrição da Iniciativa

Apoio à projetos de incentivo aos ambientes inovadores e empreendedorismo inovador (startups). O programa prevê o apoio a projetos e iniciativas que promovam ambientes propícios à inovação e ao empreendedorismo inovador. Ele abrange o financiamento de projetos relacionados à criação, desenvolvimento e fortalecimento de ecossistemas inovadores, como parques e polos científicos e tecnológicos, áreas e centros de inovação, além de mecanismos que impulsionem o surgimento de empreendimentos inovadores, como incubadoras de empresas, aceleradoras de negócios, espaços abertos de trabalho colaborativo, laboratórios de prototipagem, entre outros. Além disso, o programa permite

o apoio à iniciativas que estimulem o empreendedorismo inovador, como programas e projetos que incentivem a cooperação entre universidades e empresas, a geração de empreendimentos inovadores e a pré-incubação ou pré-aceleração de startups de base tecnológica, entre outras ações.

O que pode ser apoiado: Elaboração de estudos e pesquisas com o objetivo de apoiar a concepção, implantação, operação e sustentação de ambientes de inovação; serviços de reforma ou adaptação de laboratórios ou de infraestrutura dedicada à realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I). Destaca-se que estes serviços devem estar limitados a no máximo 30% do valor total do projeto; aquisição de equipamentos e de material permanente, preferencialmente para equipar laboratórios e infraestruturas de P,D&I; serviços de suporte à realização de atividades de P,D&I de empresas nascentes de base tecnológica (startups) ou empresas instaladas em ambientes de inovação; realização de eventos técnico-científicos voltados para a mobilização do ecossistema ou para disseminação das atividades desenvolvidas nos ambientes de inovação. Destaca-se que o apoio à eventos deve estar limitado a no máximo 30% do valor total do projeto e deve estar diretamente relacionado ao objeto principal da proposta; processos de compras governamentais de inovação que envolvam startups; e processos de inovação aberta que envolvam o fornecimento de solução tecnológica por startups.

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Critérios de Seleção

Os projetos apresentados devem seguir as normas, determinações, definições e diretrizes estabelecidos na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/04) e no Decreto nº 9.283/18. Os projetos de apoio aos ambientes inovadores devem atender ao disposto na Portaria MCTI nº 6.762/19, que instituiu o Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Promotores da Inovação - PNI. Os projetos relacionados ao Programa Centelha devem atender ao disposto na Portaria MCTI nº 4.082/18. Os projetos de compras governamentais de inovação devem atender ao disposto no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243, de 2016) e/ou no Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador (Lei Complementar 182, de 2021), a depender do instrumento de compra governamental de inovação a ser utilizado.

Estão aptos somente os proponentes indicados nas emendas parlamentares apresentadas na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2024 dentro da funcional programática 19.572.N1E6.20V6. As propostas somente serão aprovadas se alinhadas com a Ação Orçamentária 20V6, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC/MCTI.

As propostas de Termos de Fomento apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSC) deverão atender aos requisitos estabelecidos da Lei nº 13.019/14 e no Decreto nº 8.726/16 (MROSC).

As propostas apresentadas por órgãos e entidades das Administração Pública Federal deverão atender aos requisitos estabelecidos no Decreto nº 10.426/20.

As propostas apresentadas por órgãos e entidades da Administração Pública Estadual ou Municipal deverão atender aos requisitos estabelecidos na Portaria Interministerial no 424/2016.

As propostas deverão conter:

- a)** Plano de trabalho detalhado;
- b)** Termo de Referência, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br;
- c)** Planilha de custos, com o detalhamento das cotações de preço dos itens presentes no plano de aplicação detalhado, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br;

Não serão aprovados projetos que envolvam a realização de obras civis.

Nos projetos que envolvam a realização de serviços de reformas e adaptações de instalações físicas já existentes, esses serviços devem estar diretamente relacionados com a viabilização do objeto principal da proposta e deverão estar limitados a no máximo 30% do valor total da proposta.

Nos projetos que envolvam a aquisição de equipamentos, o proponente deve apresentar os documentos comprobatórios da propriedade ou disponibilidade do imóvel, projeto e fotografias do local de instalação dos equipamentos.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 - Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

Funcional Programática: 19.572.2324.20V6

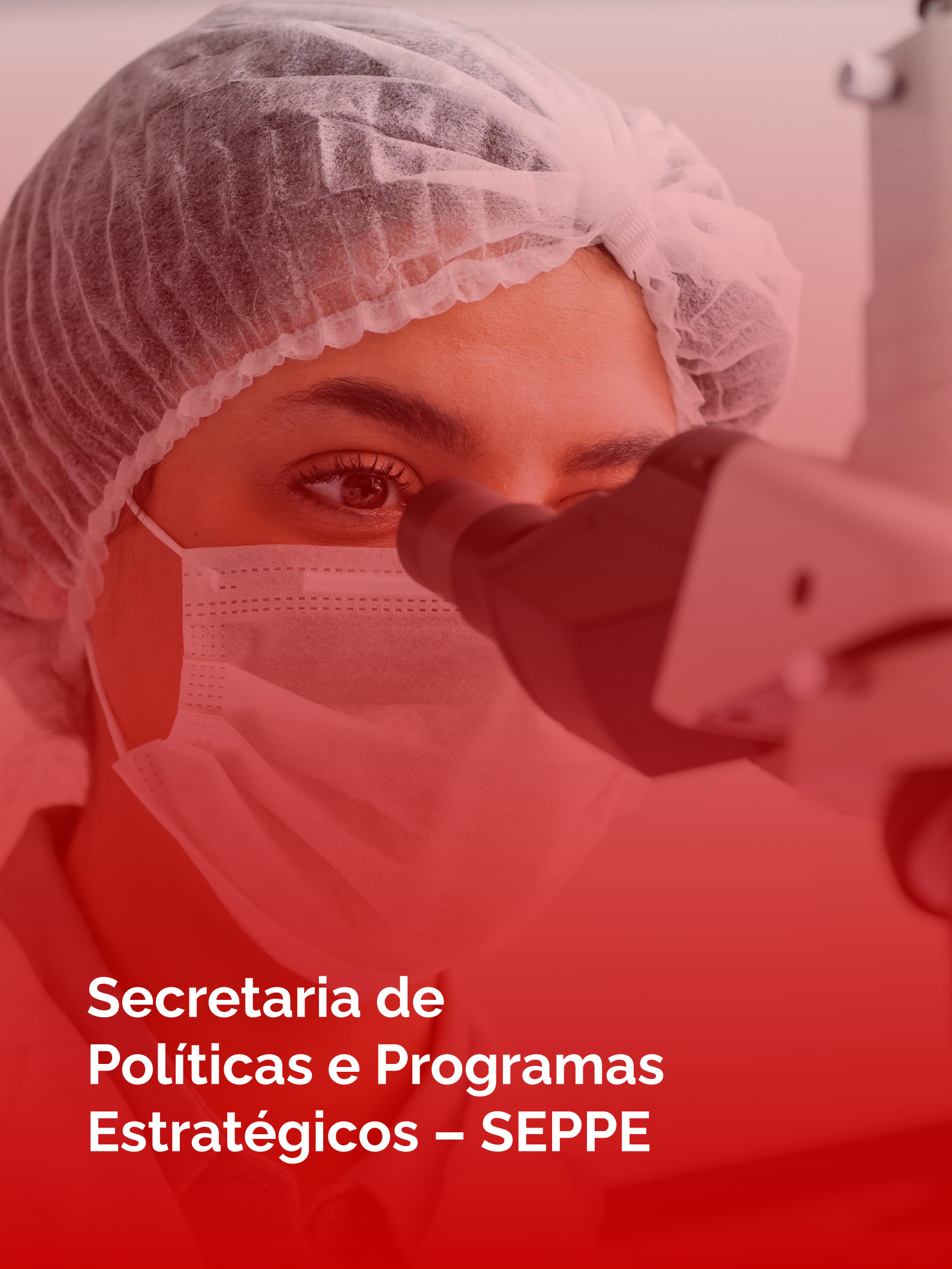
Modalidade de Aplicação: 30 – Estados, 40 – Municípios e 50 – Entidades sem fins lucrativos.

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes; 4 - Investimentos e 90 - Aplicações Diretas

Contato: Coordenação Geral de Ambientes Inovadores e Startups - CGAI

Telefone: (61) 2033-8591

E-mail: cgai@mcti.gov.br



**Secretaria de
Políticas e Programas
Estratégicos – SEPPE**

Os investimentos em ciência criam um ciclo virtuoso no qual o conhecimento produzido significa mais inovação, empresas mais produtivas e uma economia mais competitiva. Nesse sentido, o Governo Federal criou a Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para fornecer o melhor conhecimento científico disponível para apoiar políticas públicas para o enfrentamento dos desafios estratégicos, como saúde, clima e sustentabilidade, bioeconomia e defesa.

Na área do clima, a SEPPE fornece dados e evidências científicas para as políticas públicas de adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Para isso, dispõe de um conjunto de instrumentos desenvolvidos por especialistas em clima para monitorar as emissões de gases de efeito estufa.

A SEPPE também fomenta pesquisas e articula governo, cientistas, universidades e centros de pesquisa para a produção de conhecimento em saúde. A Rede Vírus MCTI, que surgiu em resposta à emergência do novo coronavírus – a Covid-19, produz conhecimento científico para o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos e vacinas. Já a Rede Previr MCTI unificou, fortaleceu e ampliou a atuação em âmbito nacional da vigilância epidemiológica de patógenos em animais silvestres com potencial zoonótico, ou seja, que podem ser transmitidos para seres humanos.

Outra iniciativa da SEPPE é o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI que apoia projetos de todas as regiões do país para o desenvolvimento de soluções para superar os gargalos tecnológicos, agregar valor aos produtos e promover o desenvolvimento e renda para as comunidades.

SEPPE



Ciência, Tecnologia e Inovação em Bioeconomia

Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia

Descrição da Iniciativa

O Programa visa fomentar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, promovendo e agregando valor em cadeias produtivas da biodiversidade brasileira, considerando a sua sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida das populações que dela dependem. Ele tem por objetivo específico a valorização das cadeias produtivas e o desenvolvimento de novos produtos, insumos, materiais, conhecimentos, tecnologias e serviços a partir e para essas cadeias, contribuindo com o desenvolvimento sustentável de populações em todos os biomas brasileiros.

Instituído pela Portaria MCTI nº 3.877, de 09 de outubro de 2020, o Programa possui como critérios de elegibilidade e seleção de seus projetos:

- a) A análise dos impactos sociais, econômicos e ambientais a serem alcançados;
- b) O uso da Ciência, Tecnologia e Inovação para a agregação de valor à biodiversidade e retenção deste valor junto aos elos iniciais das cadeias produtivas;
- c) A sustentabilidade do projeto; e
- d) O arranjo institucional que compõe e dá suporte à proposta.

O que pode ser apoiado: O Programa prevê o apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento nos seguintes itens:

- a) Custeio e aquisição de equipamentos;
- b) Bolsas de pesquisa e formação;
- c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil; e
- d) Ações de divulgação.

Vedações: O Programa veda os seguintes itens:

- a) Dispendios para construção civil; e
- b) Contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2204.215L.0007

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Coordenação de Programas e Projetos em Bioeconomia

Telefone: (61) 2033-7827

E-mail: cobio@mcti.gov.br / bioeconomia@mcti.gov.br



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Temas Estratégicos

CVT das Agrobiodiversidades do Bailique – A Caminho da Sustentabilidade

Descrição da Iniciativa

O objetivo é fomentar a última etapa do projeto CVT das Agrobiodiversidades do Bailique, que consiste na formulação de um plano de negócios visando dar sustentabilidade à essa bem-sucedida iniciativa apoiada pelo MCTI e coordenada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

O Arquipélago do Bailique é formado por 12 ilhas (9 habitadas), compostas por 52 comunidades e 13 mil habitantes e está situado nas proximidades da foz do Rio Amazonas com o Oceano Atlântico, a 185 km de Macapá, capital do estado do Amapá. O acesso ao

Bailique ocorre apenas por via fluvial pelo Rio Amazonas, com duração média de 12 h em transporte hidroviário.

O projeto Bailique tem como principal objetivo implantar e consolidar um Centro de Vocação Tecnológica (CVT) no extremo Norte do Brasil, de maneira a contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável das comunidades do Bailique (Amapá).

Dentre os principais resultados alcançados podemos citar:

- 69 jovens formados no Curso Técnico em Alimentos da Agrobiodiversidade (4 turmas 2017, 2018, 2019 e 2022).
- 25 jovens (em andamento) matriculados no Curso Prático em Alimentos da Agrobiodiversidade.
- Certificação FSC (Forest Stewardship Council) e Selo SVB - Produto Vegano, fornecido pela Sociedade Vegetariana Brasileira;
- Elaboração de Cartilha "Metodologia para implantação de Centro de Vocação Tecnológica: CVT Bailique como Modelo de Replicação";
- Construção do Flutuante – Laboratório-Escola;

A Fase 2 do projeto CVT das Agrobiodiversidades do Bailique terá como foco a elaboração de um **Plano de Negócios visando a Sustentabilidade do CVT** como um local de formação e capacitação de jovens, incluindo a possibilidade de usar o Laboratório Flutuante para realização de aulas práticas e recepção de pesquisadores e professores. A Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação pretende usar a experiência do Bailique como um case de sucesso, capaz de inspirar outras iniciativas voltadas para o progresso da ciência e a inclusão social de comunidades isoladas.

O que pode ser apoiado: a) Custeio e aquisição de equipamentos;
b) Bolsas de pesquisa e formação;
c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil; e
d) Ações de divulgação.

Vedações: Dispendios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2204.215L.0001

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Coordenação-Geral de Bioeconomia de Ciências Exatas, Humanas e Sociais - CGHS

Telefone: (61) 2033-7995

E-mail: cghs@mcti.gov.br/joana.nunes@mcti.gov.br



Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Oceano e Antártica

Pesquisa e desenvolvimento em Oceano e Antártica

Descrição da Iniciativa

Promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o uso sustentável dos recursos e os sistemas de observação do oceano, ampliando a presença brasileira em águas nacionais, internacionais, nas ilhas oceânicas e na Antártica. Visa ampliar o conhecimento sobre as ciências do mar, incluso seus recursos, os efeitos antrópicos e o aproveitamento sustentável dos mesmos; além do avanço dos dados das interações entre o oceano, a atmosfera e os ambientes continentais e seus impactos sobre o Brasil. Entre as ações desenvolvidas pela SEPPE/MCTI, destaca-se o Programa Ciência no Mar,

que objetiva a gestão da ciência brasileira em águas oceânicas e costeiras e ambientes de transição. O compromisso é com o avanço da pesquisa oceânica para gerar e aplicar o conhecimento científico e tecnológico na busca de benefícios sociais, econômicos e ambientais. O objetivo final é promover o uso sustentável e a conservação do oceano com alinhamento à Agenda 2030 e à Década da Ciência Oceânica. O Programa Ciência Antártica é responsável pela gestão científica das ações de pesquisa brasileiras na Antártica, o que assegura o status de membro consultivo do Brasil no Tratado da Antártica. Visa produzir e gerir o conhecimento; apoiar a interface entre políticas públicas e o conhecimento científico; promover a divulgação da ciência; e estabelecer parcerias nacionais e internacionais para a execução da ciência antártica. Nesse sentido, pretende-se apoiar a ampliação e o fortalecimento da pesquisa científica das iniciativas no âmbito da SEPPE/MCTI, tais como:

- Execução do Plano de Implementação Nacional da Década do Oceano
- Ampliação do Sistema de Observação do Oceano, incluso o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas
- Expansão das atividades científicas na Antártica e Ártico

O que pode ser apoiado: Projetos de pesquisa e desenvolvimento;

- Bolsas de formação;
- Ações de divulgação.
- Infraestrutura de pesquisa

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UV - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima

Funcional Programática: 10.24101.19.571.6013.20UV.0001

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Coordenação-Geral de Ciências para Oceanos e Antártica

Telefone: (61) 2033-7854

E-mail: cgoa@mcti.gov.br



Infraestrutura de Pesquisa e Sustentabilidade em Biodiversidade e Clima

Plataformas, serviços e aplicações digitais para Biodiversidade e Clima

Descrição da Iniciativa

O intuito é ampliar a oferta de serviços e aplicações digitais em nuvem, por meio de plataformas de dados para educação e pesquisa que permitam aos alunos, professores, pesquisadores e empreendedores colaborar de forma segura e eficiente e acelerar a implantação/ampliação de repositórios institucionais de dados abertos de pesquisa.

Nesse sentido, pretende-se apoiar a ampliação e o fortalecimento das iniciativas de repositórios e plataformas de dados atualmente em curso na SEPPE/MCTI, tais como:

- a) o AdaptaBrasil: <https://adaptabrasil.mcti.gov.br>
- b) o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr: www.sibbr.gov.br
- c) o Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE): <https://gov.br/mcti/sirene>

O que pode ser apoiado: Para o SiBBr, é importante ampliar o desenvolvimento de novos módulos na Plataforma ALA, que atendam as demandas de inserção de dados sobre biodiversidade dos projetos de pesquisa e projetos institucionais do País, bem como promover a integração com outras plataformas a exemplo do Sisgen e SALVE, entre outras. Para a plataforma AdaptaBrasil pode-se apoiar o desenvolvimento de índices de risco e vulnerabilidade às mudanças climáticas em setores como saúde e agricultura e para o Sirene pode ser apoiado o desenvolvimento do módulo relacionado ao recebimento de inventários de emissões de gases de efeito estufa de organizações e empresas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) - SiBBr

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 215L - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2204.215L.0001

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Coordenação-Geral de Ecossistemas e Biodiversidade - CGEB e Coordenação-Geral de Ciência do Clima - CGCL

Telefone: (61) 2033-7401/ 2033-8577

E-mail: cmorosi@mcti.gov.br / mrojas@mcti.gov.br



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Temas Estratégicos

Apoio à realização de Chamada Pública para fomento de projetos de PD&I destinados ao desenvolvimento de dispositivos e protocolos habilitadores de comunicação quântica

Descrição da Iniciativa

As tecnologias quânticas são a chave para uma indústria que representa hoje um terço do produto interno global do mundo. Impulsionada pela invenção do transistor e do laser, a indústria hoje se ramifica em muitas áreas, incluindo eletrônica, ótica e fotônica. A invenção de novas técnicas para manipulação de estado quântico e geração de emaranhamento, premiado com vários prêmios Nobel no passado, incluindo o de 2022, e avanços na ciência da informação durante os últimos 25 anos prepararam o terreno para uma segunda onda de tecnologias quânticas, chamada Quantum Revolution 2.0.

Em termos de vantagens econômicas e sociais, as apostas dessa revolução são tão importantes que desencadearam uma intensa competição global pela liderança tecnológica. Apesar de um início tardio, a forte presença científica na área, a existência de vários empresários do setor privado interessados pelo tema, e a presença de um grande mercado interno e de setores econômicos prósperos sugerem que o Brasil ainda pode alcançar a liderança em certas tecnologias quânticas. Não há mais tempo a perder.

Para a seleção dos projetos voltados para o tema Tecnologias de Comunicação Quântica está prevista a realização de uma Chamada Pública pelo MCTI e pelo CNPq, visando estimular a ampla concorrência entre os pesquisadores que atuam com o tema.

O que pode ser apoiado: a) Custeio e aquisição de equipamentos;
b) Bolsas de pesquisa e formação;
c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil;

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 215L - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2204.215L.0007

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicações Diretas

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes

Contato: Coordenação-Geral de Bioeconomia de Ciências Exatas, Humanas e Sociais - CGHS

Telefone: (61) 2033-7995

E-mail: cghs@mcti.gov.br/joana.nunes@mcti.gov.br



Botão de alerta – um dispositivo para redução da violência contra as mulheres

Descrição da Iniciativa

A violência contra mulheres é uma triste realidade que persiste em muitas partes do mundo, transcendendo fronteiras geográficas, culturais e econômicas. Atualmente, já existem algumas políticas para apoiar a mulher que é vítima de violência, por exemplo: Delegacias de Atendimento à Mulher, Casa da Mulher Brasileira, Disque-Denúncia, etc. No entanto, ainda são poucas as ferramentas voltadas para a prevenção da violência contra a mulher, que infelizmente atinge patamares alarmantes no país.

Nesse âmbito, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o Ministério das Mulheres, está desenvolvendo um projeto chamado, temporariamente, de **“Botão de alerta – um dispositivo para redução da violência contra as mulheres”**. Este projeto inclui o desenvolvimento de um botão físico integrado a um aplicativo que, em situações de risco, a mulher poderá acionar para informar as autoridades competentes de sua situação, em tempo real, deflagrando assim, uma série de ações dos governos, ou mesmo de sistema de segurança de entes privados, com o objetivo de socorrê-la.

O que pode ser apoiado: a) Custeio e aquisição de equipamentos;
b) Bolsas de pesquisa e formação;
c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil;

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 215L - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2204.215L.0001

Modalidade de Aplicação: 30, 40, 50, 90 e 99

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: gsppe@mcti.gov.br e cghs@mcti.gov.br

Telefone: (61) 2033-8411/ 2033-7995

E-mail: gsppe@mcti.gov.br, roberta.silva@mcti.gov.br, cghs@mcti.gov.br e joana.nunes@mcti.gov.br

Rede vírus MCTI

Descrição da Iniciativa

Doenças infecciosas emergentes em humanos são frequentemente causadas por vírus presentes em vertebrados, e torna-se cada vez mais claro que os surtos de doenças zoonóticas apresentam um desafio enorme para a saúde global e segurança em todos os níveis. Com o aumento da globalização e urbanização, as zoonoses apresentam grande risco para a saúde pública e para a economia.

Nos últimos anos, temos tratado as pandemias simplesmente reagindo à crise. Assim que elas acontecem, apenas esperamos que uma vacina ou medicamento seja desenvolvido de forma rápida. Entretanto, além de trabalharmos na resposta, precisamos começar a trabalhar na prevenção. Uma das maneiras de prever doenças é fortalecer as ações de P,D&I em viroses.

A Rede Vírus - MCTI é um comitê que reúne especialistas, representantes de governo, agências de fomento do ministério, centros de pesquisa e universidades com o objetivo de integrar iniciativas em combate a viroses emergentes. A Rede, criada pela portaria MCTIC nº 1010/2020, funciona como um comitê de assessoramento estratégico que atua na articulação de laboratórios de pesquisa, com foco na eficiência econômica e na otimização e complementaridade da infraestrutura e de atividades de pesquisa que estão em andamento, em especial com o coronavírus.

O Comitê da Rede Vírus conta com pesquisadores especialistas de várias instituições de pesquisa renomadas como a Fiocruz, Butantan, USP, Unicamp, UFMG, UFC, CNPEM, UFRJ, entre outras.

No âmbito destas ações, estão sendo apoiados projetos de:

- Desenvolvimento de Vacinas e Medicamentos
- Desenvolvimento de testes para diagnósticos
- Vigilância Genômica e Ambiental
- Ensaios Clínicos de fármacos e vacinas
- Sequenciamento em larga escala do vírus circulante no País

A partir de projetos apoiados pela Rede para o enfrentamento da COVID-19, o Brasil, pela primeira vez na história, conseguiu desenvolver uma vacina com tecnologia nacional e que já se encontra em ensaio clínico da fase II. Desta maneira, pretendemos apoiar diferentes iniciativas de P,D&I para tornar o Brasil mais preparado para futuras pandemias e menos dependente de tecnologias externas para a assistência em saúde em nosso território.

O que pode ser apoiado: Projetos de pesquisa e desenvolvimento

- Bolsas de formação;
- Ações de divulgação; e
- Infraestrutura de pesquisa

Vedações: Obras

Valor mínimo: R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Contato: Thiago de Mello Moraes

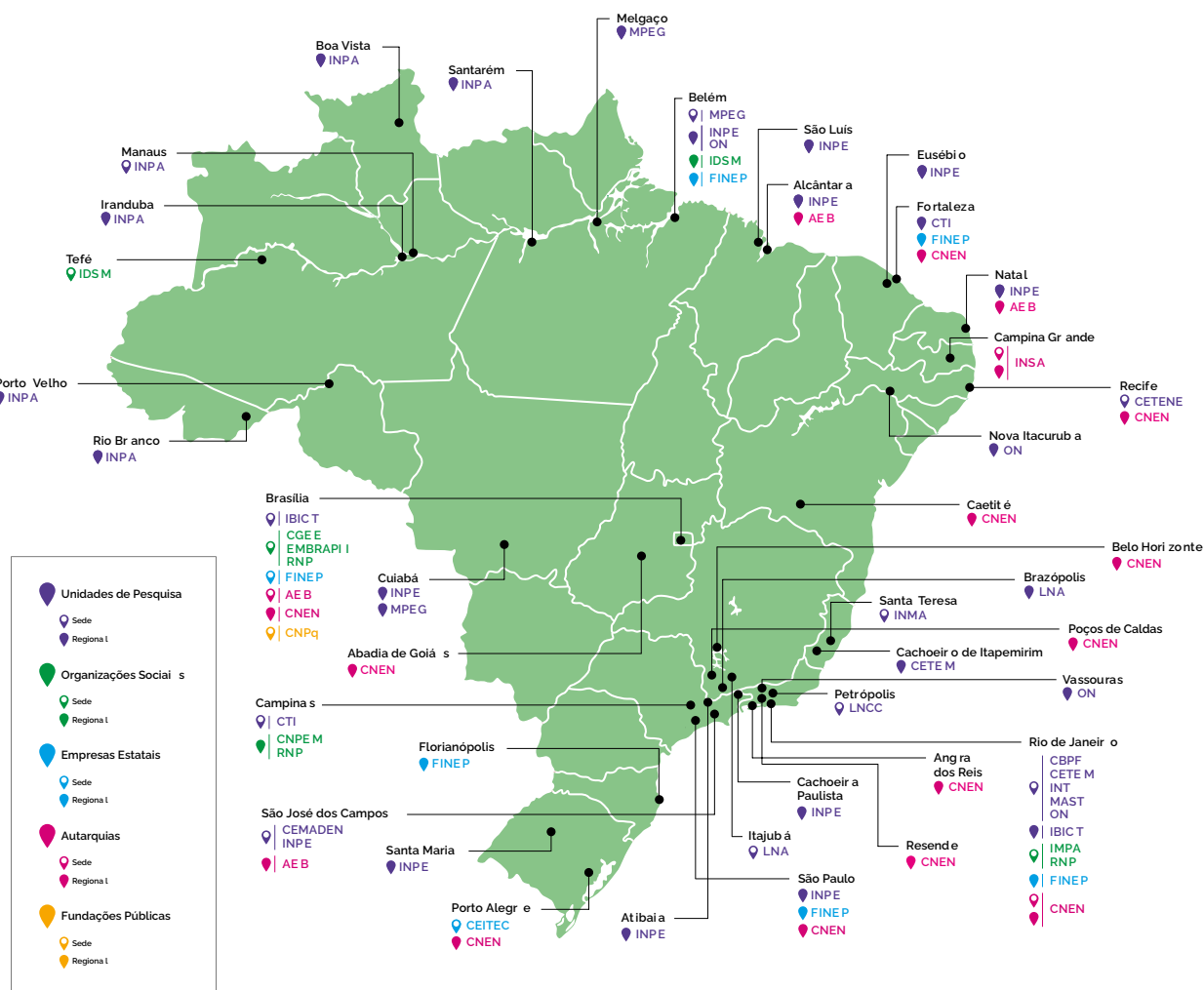
Telefone: 2033-7623

E-mail: thiago.moraes@mcti.gov.br; cgsb@mcti.gov.br



lassen nur für sichere
kzeuge und feste
irmung

Autarquias, Fundação Pública, Empresas Públicas, Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais





Autarquias

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB



A Agência Espacial Brasileira (AEB), órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE), é uma autarquia pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

Desde a sua criação, em 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para viabilizar os esforços do Estado Brasileiro na promoção do bem-estar da sociedade, por meio do emprego soberano do setor espacial.

Missão: Coordenar e fortalecer o setor espacial nacional para o desenvolvimento da sociedade.

Visão: Ser a instituição estratégica de Estado responsável por conectar soluções espaciais aos desafios da sociedade.

Valores: Autonomia, Inovação, Integridade, Sustentabilidade e Inclusão.

Constelação Catarina

A Constelação Catarina consistirá num conjunto de nanossatélites com o objetivo de agregar infraestrutura espacial para serviços e aplicações de interesse da sociedade brasileira. Esse conjunto de artefatos espaciais visa a contribuir para o gerenciamento de desastres naturais, auxiliar a viabilização de ferramentas tecnológicas importantes para a otimização da agricultura e permitirá, ainda, o monitoramento de recursos naturais no Brasil. A primeira fase de implantação focará na tecnologia de coleta de dados. Em fases futuras, há a previsão de que novos satélites possam integrar a constelação, embarcando sensores ópticos para observação da Terra, receptores de GPS para a aplicação de técnicas de rádioocultação, entre outras cargas úteis compatíveis com plataformas de baixo custo.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 21AG - Desenvolvimento de Sistemas Espaciais

Funcional Programática: 19.572.2207.2 1AG .0009

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 4 - Investimentos

Apoiar programas e projetos para a criação, a formalização e a consolidação de startups que desenvolvam soluções de tecnologias espaciais, com possibilidade de parceria com entidades de fomento, institutos de pesquisa, parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras de empresas

O apoio poderá ser realizado por meio de editais de chamadas públicas com o intuito de selecionar startups, em parceria com outras instituições ou não, para o fomento em determinada região ou nacionalmente. Poderão ser selecionadas startups que atuam no desenvolvimento de sistemas, subsistemas ou componentes para satélites e veículos lançadores ou para a área de aplicações espaciais, tais como monitoramento da Amazônia, prevenção de desastres ambientais, agricultura de precisão, telecomunicações, mobilidade urbana, entre outras.

Valor mínimo: R\$300.000,00 (Trezentos mil reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20VB - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial

Funcional Programática: 19.572 .2207.20VB.0001

Modalidade de Aplicação: 99 - A definir

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Renata Silva Oliveira (Coordenadora de Relações Institucionais)

Telefone: 2033-4176

E-mail: cri@aeb.gov.br

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN



A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criada em 1956 e estruturada pela Lei 4.118, de 27 de agosto de 1962, para desenvolver a política nacional de energia nuclear. Órgão superior de planejamento, orientação, supervisão e fiscalização, a CNEN estabelece normas e regulamentos em radioproteção e é responsável por regular, licenciar e fiscalizar a produção e o uso da energia nuclear no Brasil.

A CNEN investe também em pesquisa e desenvolvimento, buscando um uso cada vez mais amplo e seguro das técnicas do setor nuclear, e seu foco é garantir os benefícios da energia nuclear a um número cada vez maior de brasileiros, sempre com segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos.

O escopo de atuação da CNEN é bastante amplo, abrangendo os diversos setores nacionais que utilizam das técnicas da energia nuclear: geração de energia elétrica; medicina nuclear; aplicações na indústria, agricultura e meio ambiente; pesquisa e ensino relacionados a tecnologias aplicadas; exploração e pesquisa em beneficiamento das reservas minerais nucleares (urânio, tório, etc.); defesa, especialmente relacionado à propulsão nuclear; tratamento e armazenamento de rejeitos radioativos; e segurança e proteção radiológica da população.

Conheça mais sobre as atividades, os programas, os projetos e seus diversos Institutos de Pesquisa no endereço <https://www.gov.br/cnen/pt-br>

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 12P1 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial

Funcional Programática: 19.572

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 13CM - Implantação do Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental

Funcional Programática: 19 572

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2478 – Produção e Fornecimento de Radiofármacos no País

Funcional Programática: 19 662

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2B32 – Formação Especializada para o Setor Nuclear

Funcional Programática: 19 128

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Cassia Helena Pereira Lima

Telefone: (21) 2586-1109/1110/1111/1112/1113

E-mail: gabinete@cnen.gov.br





Fundação
Pública

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq é a principal agência brasileira para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Criado em 1951 o CNPq foi o principal ator na construção, consolidação e gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A atuação do CNPq se dá, principalmente, através do apoio financeiro a projetos científicos, por meio de chamadas públicas lançadas periodicamente, e pela concessão de bolsas de pesquisa. Atualmente, são cerca de 80 mil bolsistas em diversas modalidades, desde a iniciação científica até o mais alto nível, as bolsas de Produtividade em Pesquisa. Além disso, o CNPq é o responsável e gerência programas estratégicos para o país como o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), o Programa de Ecologia de Longa Duração (PELD), o Programa Antártico Brasileiro (Proantar), entre tantos outros. O CNPq atua com recursos próprios e com diversas parcerias nacionais com as Fundações de Amparo a Pesquisa – FA's, Universidades públicas e privadas, diversos Ministérios e empresas públicas e privadas, além das diversas parcerias internacionais. O CNPq também atua na divulgação científica e a popularização da C&T com o apoio a feiras de ciências, a museus, a eventos científicos, a publicações e à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Fomento ao desenvolvimento científico e a formação de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento

Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico: Fomento à pesquisa e ao desenvolvimento da Ciência para o avanço e ampliação do estoque de conhecimento e da infraestrutura científica do país, propiciando a geração de dados e informações na fronteira do conhecimento e o enfrentamento de desafios de abrangência regional, nacional e internacional

Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes): Aperfeiçoamento e desenvolvimento dos atuais e futuros Serviços Digitais (Plataformas), Sistemas e Banco de Dados, toda infraestrutura digital, que são necessários e ocupam

papel estratégico para o desenvolvimento das atividades do CNPq e MCTI, além de outros órgãos que integram o SNCTI. O CNPq é hoje detentor dos serviços digitais (plataformas) e seus sistemas com alcance e utilização nacional e ainda de grande suporte ao SNCTI.

Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação: Promoção da cooperação com programas internacionais regionais e multilaterais, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, visando o fortalecimento de parcerias estratégicas, com países considerados prioritários no âmbito da política externa brasileira, em temas e áreas portadores de futuro estratégicos para o Brasil.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20US - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq)

Unidade Orçamentária: 24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e/ou 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4208 - Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes)

Unidade Orçamentária: 24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e/ou 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 6147 - Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade Orçamentária: 24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e/ou 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 00LV - Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento Científico

Unidade Orçamentária: 24201 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Roberto Muniz (Assessoria de Assuntos Parlamentares do CNPq)

Telefone: (61) 3211-9889

E-mail: roberto.muniz@cnpq.br



Organizações Sociais

Estas instituições são entes privados sem fins lucrativos, reconhecidas cientificamente, que obtiveram a qualificação como Organização Social, conforme dispõe a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998. Trata-se de um título concedido pela Administração Pública que tem como objetivo o aprimoramento da gestão, dando ao Terceiro Setor uma responsabilidade mais direta para execução de funções que o Estado precisa garantir, com a abrangência e singularidade, que se faz necessário. Com base nessas prerrogativas, o MCTI mantém Contrato de Gestão com as seis Organizações Sociais mencionadas, onde cumpre observar que este modelo apresenta notável afinidade aos princípios e diretrizes aplicáveis às ações de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, de acordo com os dispositivos da Lei de Inovação, que apontam para a "simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação e adoção de controle por resultados em sua avaliação" (Art.1º, Parágrafo Único, Inciso XI, da Lei nº Lei nº 10.973, de 02/12/2004).

Reconhecendo a relevância e atuação das organizações sociais com vínculo com o MCTI, cabe salientar que a Lei Complementar nº 177, de 12 de janeiro de 2021 que alterou a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, incluiu programas desenvolvidos por organizações sociais entre as instituições que podem acessar os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico (FNDCT), conforme dispõe em seu Art. 12, inciso I, alínea "d": 127 "programas desenvolvidos por organizações sociais, qualificadas conforme a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, que mantenham contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e que promovam e incentivem a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, limitado a 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos disponibilizados no FNDCT para operações não reembolsáveis, a cada exercício".

Assim, as Organizações Sociais desempenham, portanto, um importante papel perante a sociedade, pois além de viabilizar a ação pública com mais agilidade e maior alcance, torna mais fácil e direto o controle social, mediante a participação, nos conselhos de administração dos diversos segmentos envolvidos.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) é uma Organização Social supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação que tem como missão subsidiar processos de tomada de decisão nos temas relacionados às áreas de CT&I. Nesse sentido, o CGEE promove estudos e projetos estratégicos utilizando metodologias de prospecção e avaliação e em articulação ampla e constante com especialistas e instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Entre os objetivos do Centro, também estão a difusão de informações, experiências e projetos à sociedade; a promoção de articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial e o desenvolvimento de atividades de suporte técnico a instituições públicas e privadas.

Missão: Subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI.

Objetivos: Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação e suas relações com setores produtores de bens e serviços; Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, dos programas e projetos científicos, tecnológicos, de inovação e de formação de recursos humanos; Difundir informações, experiências e projetos à sociedade; Promover a interlocução, articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial; Desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; Prestar serviços relacionados a sua área de atuação.

Linhas de Ação: Estudos, Análises e Avaliações

O CGEE busca, permanentemente, agregar valor aos processos de tomada de decisão em alto nível do SNCTI a partir de visões prospectivas obtidas por meio de processos modernos e participativos de gestão da informação e do conhecimento, e articulação dos principais atores envolvidos.

Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI: A missão institucional do CGEE será melhor atendida na medida em que se consolidam subsídios para a formulação de políticas públicas e para a gestão estratégica do SNCTI, particularmente no que se refere: aos aspectos ligados ao financiamento (fontes orçamentárias e não orçamentárias); ao aprimoramento dos marcos legais em CT&I; à busca de sinergias entre os seus principais atores; e aos ganhos em eficiência na gestão programática de natureza estratégica.

Desenvolvimento Institucional: A capacitação e o aprimoramento contínuo do corpo

técnico e administrativo do CGEE fazem parte das atividades principais do Centro, incluindo a interação com grupos de instituições congêneres do Brasil e do exterior. Por meio dessa Linha de Ação, o CGEE também moderniza, permanentemente, as suas metodologias de trabalho (métodos e ferramentas), com vistas a proporcionar maior eficiência à execução dos seus estudos, análises e avaliações.

Articulação: Um importante aspecto a ser destacado no âmbito das ações do Centro é o estabelecimento de bases metodológicas para trabalho em rede, um elemento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas. Os seus fundamentos devem considerar, entre outras questões, as necessidades de conhecer e discutir os principais modelos de rede nascidos de experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e artístico-culturais já existentes no Brasil. O CGEE busca ainda contribuir para o aprimoramento institucional do SNCTI, com destaque para as questões de segurança jurídica e marco regulatório.

Disseminação de Informação de CT&I: Os dados e informações, públicos e privados, são os principais insumos para os trabalhos conduzidos pelo CGEE. A sua aquisição, tratamento, visualização e disseminação são constitutivos da atuação do Centro na melhoria da qualidade da tomada de decisão associada a temas estratégicos de interesse nacional na área de CT&I. O número de fontes de informação cresce de forma exponencial em âmbito nacional e internacional, exigindo do Centro liderar a construção de ferramental e métodos para que seja possível a consecução das etapas anteriormente destacadas. Nessa Linha de Ação estão, também, as atividades de editoração e disseminação dos principais resultados obtidos pelo Centro vinculados aos trabalhos realizados no âmbito das suas Linhas de Ação e áreas nodais de atuação.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Dr. Ary Mergulhão Filho (Direção do CGEE)
Telefone: (61) 3424-9600
E-mail: amergulhao@cgee.org.br

Contato: Dr. Carlos Roberto Fortner (Diretor Administrativo Financeiro)
Telefone: (61) 3424-9600
E-mail: carlos.fortner@cgee.org.br

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS - CNPEM



O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público Federal desde 1997 e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Formado por quatro Laboratórios Nacionais e berço de um dos mais complexos projetos da ciência nacional – o Sirius, o CNPEM apresenta condições singulares para a ciência e tecnologia, presente em poucos polos científicos no mundo.

Missão: integrar competências singulares em Laboratórios Nacionais para o desenvolvimento científico e tecnológico e o apoio à inovação em energia, materiais e biociências. Nossa visão é ser reconhecido como um Centro Nacional de Pesquisas dotado de competências para criar conhecimento no estado da arte e desenvolver soluções criativas nas áreas de energia, materiais e biociências para os desafios da sociedade.

Áreas de Atuação:

- 1 - Instalações abertas a usuários externos
- 2 - Pesquisa e Desenvolvimento in-house;
- 3 - Apoio à geração de inovação; e
- 4 - Treinamento, educação e extensão.

O que pode ser apoiado: Projeto de implementação do Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica (LNMCB), de nível de biossegurança NB-4

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Ação Orçamentária: 13CL - Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração - SIRIUS, por Organização Social

Ação Orçamentária: 163O - Novo Plano de Aceleração do Crescimento por Organizações Sociais

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Antonio José Roque (Diretoria Geral do CNPEM)

Telefone: (19) 3512-1011

E-mail: diretoriageral@cnpem.br

Contato: Arline Maria Melo (Planejamento e Articulação Institucional)

Telefone: (19) 3512-1030

E-mail: arline.melo@cnpem.br

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII



A Embrapii é uma organização social que atua em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), públicas ou privadas, para atender ao setor empresarial, com o objetivo de fomentar a inovação na indústria. Para isso, conecta pesquisa e empresas, e divide riscos, ao aportar recursos não reembolsáveis em projetos que levem à introdução de novos produtos e processos no mercado. Para ter acesso ao modelo, a empresa deve apresentar seu desafio tecnológico à Unidade com a competência técnica que se enquadra

às necessidades de seu projeto. A Embrapii possui contrato de gestão com o Governo Federal, por meio dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Educação, da Saúde e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento da inovação na indústria brasileira através do fortalecimento de sua colaboração com institutos de pesquisas e universidades.

Áreas de Atuação em Inovação Industrial:

- 1** - Agroindústria/Alimentos e Bebidas;
- 2** - Saúde;
- 3** - Bioeconomia
- 4** - Sustentabilidade
- 5** - Descarbonização e Mobilidade;
- 6** - Transformação digital e Indústria 4.0;
- 7** - Economia Circular;
- 8** - Materiais Avançados;
- 9** - Defesa;
- 10** - Energia, óleo e gás; e
- 11** - Outras.

O que pode ser apoiado: Apoiar projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas em parceria com Institutos de pesquisa, que são credenciados como Unidades EMBRAPII.

Os recursos aplicados pela EMBRAPII são não reembolsáveis com o objetivo de reduzir os custos e compartilhar o risco das empresas no processo de inovação. Possibilidade de alocação dos recursos da Emenda parlamentar em Unidades EMBRAPII do mesmo Estado do (a) parlamentar autor (a) da Emenda.

Condições diferenciadas para projetos de pequenas e médias empresas e startups.

Foco prioritário a projetos que atendam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Igor Nazareth (Diretoria de Planejamento e Relações Institucionais)

Telefone: (61) 3772-1007

E-mail: diretoria@embrapii.org.br

Contato: Rolf Hackbart (Coordenação de Relações Institucionais)

Telefone: (21) 3772-1007

E-mail: rolf.hackbart@embrapii.org.br

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM



O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá é um dos centros de excelência MCTI, a única instituição de pesquisa fomentada pelo Governo Federal no interior do Estado do Amazonas e a única Organização Social vinculada ao MCTI neste Bioma.

O Instituto Mamirauá se destaca por sua pesquisa aplicada à conservação e uso sustentável da biodiversidade, pelos processos e tecnologias sociais que desenvolveu para a gestão participativa de áreas protegidas e manejo sustentável de recursos naturais.

O Instituto Mamirauá é singular em sua atuação na interface entre pesquisa, conservação da biodiversidade, desenvolvimento social, fomento de cadeias produtivas, manejo e gestão de recursos naturais no Bioma Amazônia. Ao mesmo tempo, desenvolve suas atividades em regiões geográficas distantes dos grandes centros urbanos e tem como foco as florestas alagáveis, uma das formações vegetais mais ameaçadas do Bioma Amazônia.

Áreas de Atuação / Objetivos:

- 1** - Desenvolver, incentivar, coordenar, executar e administrar a realização de projetos que objetivem a conservação e, especialmente, a preservação de florestas na Amazônia;
- 2** - Promover o desenvolvimento sustentável da Região em articulação com a população local;
- 3** - Realizar pesquisas de natureza básica, aplicada e tecnológica nas áreas de sua competência e afins;
- 4** - Proporcionar e contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos para o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, público e privado, nas áreas de sua competência e afins; e
- 5** - Desenvolver, gerar, licenciar tecnologias e adquirir, no país e no exterior, materiais, componentes, equipamentos e serviços para cumprir sua missão, por seus próprios meios ou em associação com centros de pesquisa e/ou entidades nacionais e estrangeiras.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas biológicas, sociais, engenharias, saúde, tecnologia e inovação.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do Instituto Mamirauá.

Projetos para implementação de energia solar e outras tecnologias de baixo impacto na sede institucional e em bases de pesquisa em áreas remotas da Amazônia.

Projetos para formação, capacitação e fortalecimento de cadeias produtivas na Amazônia.

Gestão e curadoria de coleções científicas.

Apoio e financiamento de empreendedores via "Incubadora de Negócios Sustentáveis para a Amazônia"

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: João Valsecchi do Amaral (Diretoria Geral do IDSM)

Telefone: (92) 98267-5795

E-mail: joao.valsecchi@mamiraua.org.br

Contato: Emiliano Esterici Ramalho (Diretoria Técnico Científica)

E-mail: emiliano@mamiraua.org.br

Contato: Davila Suellen Souza Correa (Diretoria de Manejo e Desenvolvimento Social)

E-mail: davila@mamiraua.org.br

Contato: Joyce Rocha de Sousa (Diretoria Administrativa)

E-mail: joyce@mamiraua.org.br

INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA - IMPA



Fundado em 1952, no Rio de Janeiro, o IMPA é uma instituição de pesquisa de renome internacional em Matemática e suas aplicações. Tem papel de vanguarda no Brasil e na América Latina por sua excelência em pesquisa e formação de jovens cientistas, assim como pela disseminação da Matemática.

Missão: tem como objetivo e missão a promoção, a realização e a contribuição a pesquisas relacionadas com as ciências matemáticas e afins, além da formação de pesquisadores, da difusão do conhecimento matemático, e de sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e com o setor produtivo.

Áreas de Atuação:

- 1 - Pesquisa de alto nível;
- 2 - Formação de doutores, mestres e bacharéis;
- 3 - Programas de iniciação científica e pós-doutorado;
- 4 - Difusão da cultura matemática;
- 5 - Participação na melhoria do ensino na área das ciências matemáticas e afins.

O que pode ser apoiado: Informação Festival Nacional da Matemática: O Festival Nacional da Matemática é um evento gratuito e aberto ao público. Criado para disseminar, popularizar e desmistificar a matemática no Brasil, o evento é realizado pelo INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA.

Inspirado em um festival americano, a primeira edição foi realizada entre 27 e 30 de abril de 2017, na cidade do Rio de Janeiro, ocorrendo de forma simultânea na Escola Sesc e Escola Eleva, e ainda com algumas atividades na Nave do Conhecimento Cidade Olímpica. Foram três espaços distintos durante 4 dias, e contou com a participação de mais de 18 mil visitantes.

Esta edição fez parte do Biênio da Matemática 2017-2018, lei federal instituída em prol do fomento e desenvolvimento da educação no país, e teve como ideia principal o conceito "A matemática está em tudo", explorado para ampliar a matemática da sala de aula para o setor de eventos e entretenimento.

A segunda edição, que teve lugar na Mariana da Glória, de 29 de setembro a 01 de outubro de 2022, contou com a participação de 167 escolas públicas e particulares e mais de 14 mil visitantes durante os 3 dias de evento.

O conceito principal deste Festival foi comunicar, através dos pilares da acessibilidade, sustentabilidade e inclusão, que "A matemática é para todas e todos".

Através de exposições, Cineclube, palestras, mesas redondas, jogos, robótica, teatro, espaços de experimentação e outros, o Festival mostra novas formas de vivenciar e descomplicar a matemática por meio de aplicações lúdicas, fáceis e criativas. Um convite perfeito para estimular o pensamento e criar conexões

produtivas com o mundo que nos cerca.

A terceira edição, que ocorrerá no segundo semestre de 2024, irá explorar a inovação e a tecnologia. Experimentar e (re) conhecer a matemática que inova diferentes áreas como: saúde, meio ambiente, arte, esporte e cotidiano. "A matemática é inovação".

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Isabella de Carvalho Soto Costa (Gerência de Disseminação da Matemática e Comunicação)

Telefone: (21) 2529-5053

E-mail: isabellacosta@impa.br

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP



Criada pela comunidade científica em 1989 como um projeto do CNPq, a RNP é desde 2002 uma Organização Social vinculada ao MCTI. A RNP conecta em alta velocidade cerca de 1.600 campi de instituições de educação, centros de pesquisa, ambientes de inovação, hospitais de ensino, museus e empresas que utilizam essa ciberinfraestrutura de comunicação e colaboração à distância, de armazenamento e de serviços avançados, para inovar.

Missão: Promover o uso inovador de redes avançadas.

Áreas de Atuação:

- 1 - Infraestrutura para pesquisa, conectividade e segurança na rede acadêmica;
- 2 - Capacitação em TIC;
- 3 - Serviços avançados e experimentais;
- 4 - Soluções para Educação,
- 5 - Infraestrutura de TIC, Saúde e Cultura;
- 6 - Pesquisa e Desenvolvimento em redes e sistemas distribuídos.

O que pode ser apoiado: Apoio a projeto de implantação do Centro Nacional de Prevenção e Detecção em Cibersegurança;

Apoio a projeto de hospedagem e capacidade de computação e armazenamento seguros para o Sistema;

RNP (organizações usuárias e PPG); e

Apoio a ações de capacitação digital em cibersegurança

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

Contato: Nelson Simões (Direção da RNP)

Telefone: (61) 3243-4300

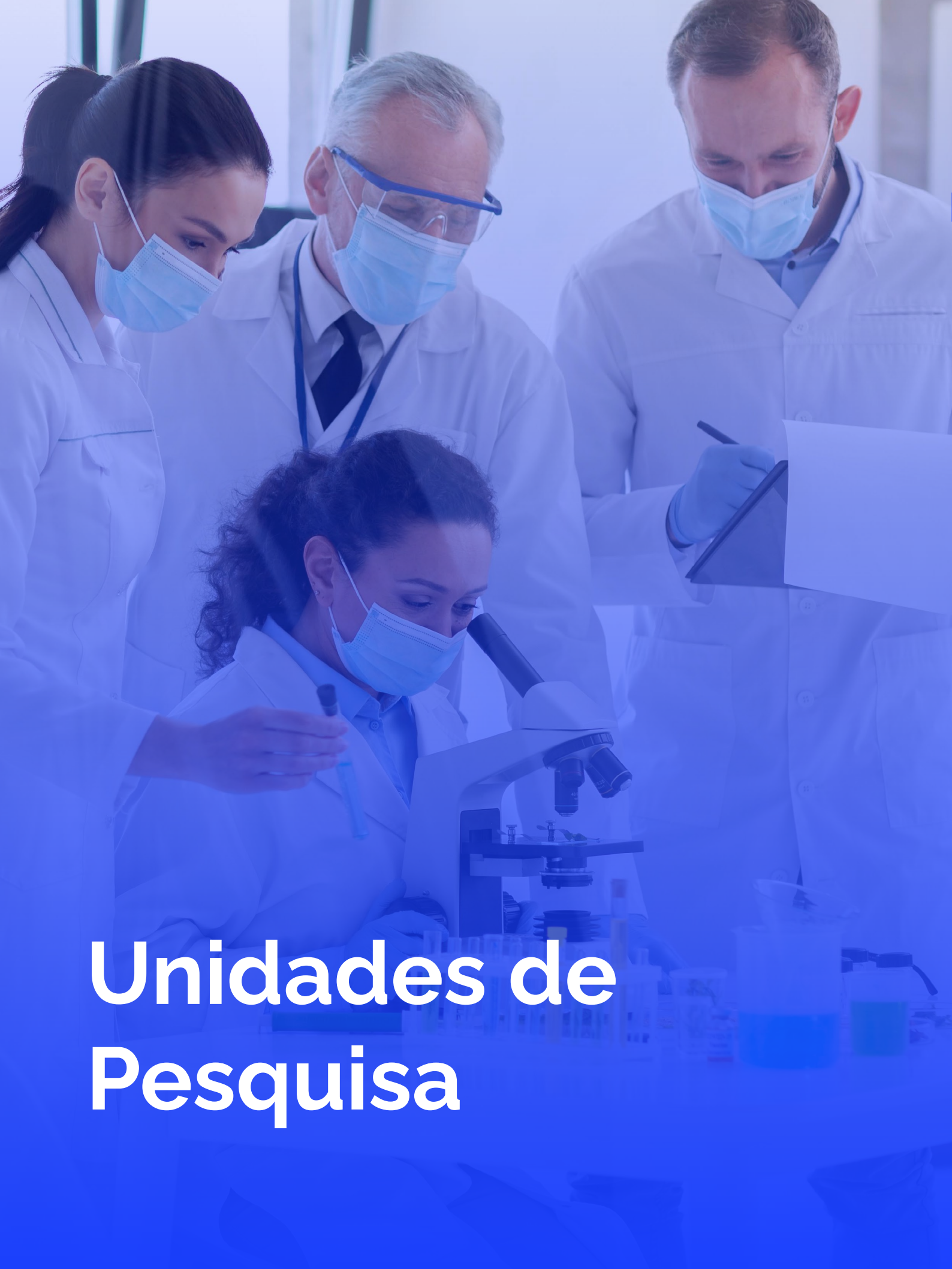
E-mail: diretor.geral@rnp.br

Contato: Pilar de Almeida (Assessoria da Direção Geral)

Telefone: (61) 98216-3311

E-mail: pilar.almeida@rnp.br



A photograph of four scientists in a laboratory setting, all wearing white lab coats and light blue surgical masks. In the foreground, a woman with curly hair is looking through a microscope. Behind her, a man with glasses and a woman are looking on. To the right, another man is writing on a clipboard. The background shows laboratory equipment like beakers and test tubes. The entire image has a blue color overlay.

Unidades de Pesquisa

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF



Fundado em 1949, no Rio de Janeiro (RJ), o CBPF é um instituto de excelência internacional na área de pesquisa e pós-graduação em física. Com seus laboratórios multiusuários, serve de infraestrutura para grupos de pesquisa no Brasil e no exterior, bem como para a indústria nacional.

Missão: Realizar pesquisa básica em Física e desenvolver suas aplicações, atuando como instituto nacional de Física do MCTI e polo de investigação científica e formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico.

Áreas de Atuação:

- 1** - Pesquisa em Física de Altas Energias e Astropartículas; Matéria Condensada e Materiais, Nanociência e Nanotecnologia; Biofísica; Física Teórica; Mecânica Estatística e Sistemas Complexos; Informação e Computação Quântica; Cosmologia e Gravitação.
- 2** - Formação científica; Instrumentação científica; Tecnologia da informação e computação (incluindo inteligência artificial e computação quântica).

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de física e suas aplicações, inclusive em parceria com empresas.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do CBPF.

Apoio às grandes colaborações internacionais, coordenadas pelo CBPF em parceria com várias instituições nacionais e internacionais, no âmbito da Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UM - Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Márcio Portes de Albuquerque (Direção do CBPF)

Telefone: (21) 2141-7417

E-mail: diretoria@cbpf.br

Contato: Francisco Leonardo (Coordenação de Administração)

Telefone: (21) 2141-7271

E-mail: frl@cbpf.br

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI



Criado em 1982, em Campinas, o CTI é uma instituição atuando em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, nas áreas compreendidas pelas rotas tecnológicas de Indústria 4.0, Saúde Avançada, Governo e Transformação Digital e Tecnologias Habilitadoras, impulsionando os objetivos de desenvolvimento sustentável, com foco na sustentabilidade social, econômica e ambiental. O CTI atua junto às instituições públicas e privadas por meio da disponibilização de laboratórios abertos e do parque tecnológico, da transferência de tecnologia, entre outros mecanismos.

Missão: Gerar, aplicar e disseminar conhecimentos em Tecnologia da Informação e áreas correlatas, em benefício da sociedade brasileira

Áreas de Atuação:

- 1 - Tecnologias para a Indústria 4.0;
- 2 - Tecnologias Avançadas para a Saúde;
- 3 - Tecnologias para Governo e Transformação Digital; e
- 4 - Tecnologias Habilitadoras.

O que pode ser apoiado: Pesquisa, desenvolvimento e prestação de serviço de alto teor científico e tecnológico, nas áreas compreendidas pelas rotas tecnológicas de Indústria 4.0, Saúde Avançada, Governo e Transformação Digital e Tecnologias Habilitadoras.

Pesquisa e Desenvolvimento em TI por meio de processos, protótipos e resultados científicos.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do CTI.

Atividades e ações que contribuem para inovação tecnológica nas áreas de atuação, em parceria com instituições públicas e privadas, no âmbito nacional e internacional, com vistas a ampliação da competitividade do setor produtivo, da promoção do empreendedorismo, da inovação e das tecnologias aplicadas.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UL - Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Jorge Vicente Lopes da Silva (Diretor do CTI)

Telefone: (19) 3746-6142

E-mail: diretoria@cti.gov.br

Contato: Luiz Carlos Fabrini Filho (Divisão de Planejamento e Análise de Desempenho)

Telefone: (19) 3746-6003

E-mail: luiz.fabrini@cti.gov.br

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM



Fundado em 1978, no Rio de Janeiro (RJ), o CETEM é o único instituto de pesquisa público com foco em tecnologia mineral e tecnologia ambiental voltadas ao setor de mineração. Realiza atividades de P&D, de transferência de tecnologia para o setor produtivo, de divulgação e disseminação do conhecimento na sua sede, no Rio de Janeiro, e no Núcleo Regional do Espírito Santo.

Missão: Desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis, e mobilizar competências visando superar desafios nacionais do setor mineral.

Áreas de Atuação:

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) atua, desde o início de suas atividades, no desenvolvimento de tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros, com foco na inovação tecnológica para o setor mineral.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área mineral e suas aplicações, buscando o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e sustentáveis e mobilizando competências visando superar desafios nacionais do setor mineral.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do CETEM.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4128 - Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Divulgação do Conhecimento e Popularização da Ciência no Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Silvia Cristina Alves França (Direção do CETEM)

Telefone: (21) 3865-7296

E-mail: diretor-cetem@cetem.gov.br

Contato: Maurício Moutinho da Silva (Coordenação de Administração)

Telefone: (21) 3865-7205

E-mail: mmsilva@cetem.gov.br

CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE



O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criado em 2005 para apoiar o desenvolvimento tecnológico e econômico da Região Nordeste, além de promover a integração entre a sociedade, a inovação e o conhecimento. Sua infraestrutura conta com pesquisadores de alto nível e laboratórios de referência e multiusuários nas áreas estratégicas de Nanotecnologia, Biotecnologia e Computação Científica. Alguns equipamentos do CETENE são exclusivos em todo o Norte e Nordeste.

Áreas de Atuação:

Nanotecnologia, Biotecnologia e Computação científica.

O que pode ser apoiado: 1 - Combate à poluição por microplásticos com apoio da Nanotecnologia;
2 - Desenvolvimento de tecnologia para implantes dentários a baixo custo;
3 - Produção inovadora de hidrogênio verde por meio de energia solar;
4 - Desenvolvimento de células solares com novos materiais;
5 - Produção de mudas de espécies ameaçadas para a Mata Atlântica;
6 - Produção de biocombustíveis com matérias-primas alternativas;
7 - Micropropagação de espécies vegetais para cadeias produtivas do Nordeste;
8 - Desenvolvimento de produtos sustentáveis da Caatinga.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2C67 - Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Outras Despesas Correntes; 4 Investimentos

Contato: Frederico Toscano Barreto Nogueira (Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste)

Telefone: (81) 3334-7200

E-mail: frederico.toscano@cetene.gov.br

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS – CEMADEN



Desde julho de 2011, quando foi criado pelo Decreto Presidencial nº 7.513, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) — órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), adota uma estrutura técnico-científica especializada, desenvolvendo capacidade científica, tecnológica e de inovação para continuamente aperfeiçoar os alertas de desastres naturais. O objetivo principal da Instituição é realizar o monitoramento e emitir alertas de desastres naturais que subsidiem salvaguardar vidas e diminuir a vulnerabilidade social, ambiental e econômica decorrente desses eventos. Para consolidação do Sistema Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o Cemaden foi criado com intuito de, em parceria com várias instituições, implementar, complementar e consolidar a rede de instrumentos meteorológicos, hidrológicos e geotécnicos para monitoramento ambiental. Além de dados advindos dos pluviômetros automáticos, são analisados os dados obtidos por radares meteorológicos, de plataformas para monitoramento de umidade de solo e de pluviômetros semiautomáticos distribuídos nas comunidades em áreas de risco.

Missão: Desenvolver e disseminar conhecimentos científico-tecnológicos e realizar o monitoramento e a emissão de alertas para subsidiar a gestão de riscos e impactos de desastres naturais.

Áreas de Atuação:

- 1 - Pesquisas Nas Seguintes Áreas Temáticas:
- 2 - Riscos e Desastres Associados a Movimentos de Massa (ALERTAGEO);
- 3 - Riscos e Desastres Associados a Eventos Hidrológicos (ALERTAHIDRO);
- 4 - Área Temática: Riscos e Desastres Associados a Secas (ALERTASECA);e
- 5 - Área Temática: Ciência Cidadã na Prevenção de Riscos e Desastres ("CEMADEN na Sociedade").

O que pode ser apoiado: Desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em prevenção, monitoramento, alertas e gerenciamento de desastres naturais pelo CEMADEN.

Manutenção de serviços essenciais para o funcionamento do centro e contratação de serviços e aquisição de equipamentos e materiais, por meio de contratos de manutenção da rede observacional, contratos de internet e de telefonia móvel e monitoramento de descargas atmosféricas.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 21F7 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20GB - Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Regina Célia Alvalá (Direção do Cemaden)

Telefone: (12) 3205-0111

E-mail: regina.alvala@cemaden.gov.br

Contato: Rodolfo Nunes (Coordenação de Administração)

Telefone: (12) 3205-0111

E-mail: rodolfo.nunes@cemaden.gov.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT



A origem do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict remonta ao início dos anos de 1950. Desde a sua criação, o Ibict tem atuado no sentido de favorecer a gestão da informação – tratamento, recuperação, busca, acesso e disseminação.

Os serviços que o Ibict disponibiliza se desdobram em serviços de informação científica e tecnológica, informação para o Governo, tecnologias para a informação e ensino e pesquisa. Além de trabalhar com as instituições produtoras do conhecimento, o Ibict tem trabalhado com órgãos governamentais, setor produtivo, organizações da sociedade civil, empresas públicas e instituições de diversas naturezas. As atividades de ensino desenvolvidas no Ibict tem como foco a formação de mestres e doutores em ciência da informação. E as pesquisas realizadas analisam os fenômenos informacionais em todos os campos do conhecimento.

Áreas de Atuação:

1 - Governo Federal e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

- a) Geração de pesquisa para a superação dos grandes desafios nacionais na área da Informação;
- b) Conhecimento técnico para colaborar com a elaboração da Política Nacional de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação;
- c) Conhecimento técnico para colaborar com a elaboração de Políticas Públicas na área da gestão da Informação científica; tecnológica e inovação; e
- d) Definição de infraestruturas de informação para a ciência, tecnologia e inovação.

2 - Instituições de Ensino, ICTs, estudantes e pesquisadores

- a) Disseminação do conhecimento técnico e científico;
- b) Compartilhamento de dados e do conhecimento científico e tecnológico produzido;
- c) Preservação digital da informação produzida e compartilhada;
- d) Acesso ao conhecimento científico e tecnológico;
- e) Formação de quadros de pesquisa na área da Ciência da Informação.

3 - Setor Produtivo

- a) Implementação de inovações no processo produtivo a fim aumentar a competitividade;
- b) Construção de infraestruturas de promoção de informações para sustentabilidade; e
- c) Auxílio na identificação de tendências nacionais e internacionais.

4 - Sociedade

- a) Acesso ao conhecimento científico e tecnológico em linguagem adequada aos seus objetivos;
- b) Divulgação científica; e
- c) Inclusão digital e informacional.

O que pode ser apoiado: Desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa de natureza teórica e aplicada em Ciência da Informação e Tecnologia da Informação e Comunicação, e de produtos e serviços de informação em Ciência, Tecnologia e Inovação, para uso pelas comunidades de ensino e pesquisa e a sociedade em geral.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4132 - Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Tiago Emmanuel Nunes Braga (Direção do Ibict)

Telefone: 61 3217-6308/6309

E-mail: diretoria@ibict.br

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA – INMA



O INMA foi criado a partir da transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, fundado por Augusto Ruschi em 1949, para a estrutura do MCTI, em 2014. O INMA caracteriza-se como uma instituição científica, tecnológica e de inovação (ICT). A sede do Instituto está localizada no município de Santa Teresa, Espírito Santo, onde se desenvolvem as atividades administrativas, científicas, museológicas e educativas.

Missão: Realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e disseminar conhecimento nas suas áreas de atuação, relacionadas à Mata Atlântica, propiciando ações para a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Áreas de Atuação:

- 1** - Geração e divulgação de conhecimentos relacionados ao passado, presente e futuro da Mata Atlântica brasileira;
- 2** - Salvaguarda e manutenção de acervos científicos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica;
- 3** - Manutenção e gestão de reservas naturais na Mata Atlântica;
- 4** - Subsidiar políticas públicas relacionadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa e difusão de conhecimento sobre a Mata Atlântica.

Apoio a projetos sobre conservação e restauração da Mata Atlântica

Plano de expansão do Instituto Nacional da Mata Atlântica

Modernização e conservação da infraestrutura de pesquisas e acervos do INMA

Manutenção do Parque Zoobotânico, de acordo com diretrizes para zoológicos e jardins botânicos

Programas de Educação Ambiental e Científica com a comunidade visitante e público escolar de ensino básico no Instituto Nacional da Mata Atlântica

Memorial Augusto Ruschi

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 218D - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Sergio Lucena Mendes (Direção do INMA)

Telefone: (27) 3259-1182, 3259-2100, 3259-1696

E-mail: direcao@inma.gov.br

Contato: Celio Lopes Rozado (Coordenação de Administração)

Telefone: (27) 3259-1182, 3259-2100, 3259-1696

E-mail: coadm@inma.gov.br

Contato: Pedro Lage Viana (Coordenação de Ciências)

Telefone: (27) 3259-1182, 3259-2100, 3259-1696

E-mail: cocie@inma.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA



Criado em 1952 e implementado em 1954, o INPA, vem realizando estudos científicos do meio físico e das condições de vida da região amazônica para promover o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico regional. Referência mundial em Biologia Tropical. Caracterizado por pesquisas, levantamentos e inventários de fauna e de flora. O desafio é expandir de forma sustentável o uso dos recursos naturais, atuando nos focos: Dinâmica Ambiental; Sociedade, Ambiente e Saúde; Tecnologia e Inovação e Biodiversidade. E possui quatro núcleos localizados nos Estados do Acre, Roraima, Pará e Rondônia.

Missão: Gerar e disseminar conhecimentos, tecnologias e inovações e capacitar pessoas para contribuir na formulação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Áreas de Atuação:

- 1** - Caracterização da biodiversidade; Efeitos de alterações ambientais em organismos terrestres e aquáticos da Amazônia; e Uso Sustentável da Biodiversidade e Cadeias produtivas (Ecodesenvolvimento, Economia Verde, Bioeconomia, Biotecnologia, Bioprospecção, Aquacultura, Agro-recursos, Manejo de Recursos Naturais).
- 2** - Dinâmica ambiental de paisagens alteradas pela fragmentação florestal; Dinâmica do uso e cobertura da terra e processos de degradação florestal; Mudanças climáticas; Monitoramento de florestas para acompanhar alterações no estoque de carbono e a dinâmica da composição florística; Uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas; Recursos hídricos; e Áreas alagadas e dinâmica de estoque de carbono.
- 3** - Cultura tradicional amazônica e as relações com o ambiente (Ecologia Humana, Formação Social, Etnias, Educação Ambiental); Conhecimento nutricional amazônico; e Diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas.
- 4** - Formação de pessoal, desenvolvimento e formação de pessoas nas áreas de atuação da instituição.

O que pode ser apoiado: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas Amazônicos no INPA
- Apoio às atividades de educação ambiental e reintrodução de quelônios na natureza
- Projeto de apoio à reintrodução de peixe-boi na natureza
- Infraestrutura
- Implementação do uso de energias renováveis no INPA
- Ampliação e Modernização da Infraestrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais
- Revitalização e reforma predial da Biblioteca do INPA
- Apoio Institucional ao Sistema em nuvem (cloud Computing)
- Gestão e Manutenção administrativa
- Ampliação e Modernização da Infraestrutura
- Administração da Unidade - INPA
- Popularização da Ciência
- Exposição de longa permanência no Centro de Convivência do INPA

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UR - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicação Direta; 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 15P6 - Ampliação e Modernização da Infraestrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais.

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Hillândia Brandão da Cunha (Coordenação-Geral de Planejamento Administração e Gestão Estratégica)

Telefone: (92) 3643-3032

E-mail: cgge@inpa.gov.br, hilandia@inpa.gov.br

Contato: José Laurindo Campos dos Santos (Coordenação de Ações Estratégicas)

Telefone: (92) 3643-3036

E-mail: coaes@inpa.gov.br, laurindo.campos@inpa.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO PANTANAL – INPP



O Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal foi criado em 2014, na cidade de Cuiabá, MT. Atua para integrar, articular e apoiar a produção, a síntese e a difusão do conhecimento científico para a conservação, a restauração e o uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas; e no desenvolvimento de sistemas de compartilhamento e gestão de informações para a gestão governamental relacionados à conservação e ao uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas.

Missão: O Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal tem por finalidade integrar e articular ações na região do Pantanal, promover novas iniciativas e propiciar o desenvolvimento de modelos e de bancos de dados para integrar a transferência do conhecimento gerado na região.

Áreas de Atuação:

Produção em C,T&I para subsidiar a tomada de decisão para conservação e o uso sustentável do Pantanal e outras áreas úmidas.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa para o mapeamento, caracterização, valorização, proteção e recuperação dos ecossistemas do Pantanal e outras áreas úmidas;

Apoio a projetos de modernização da infraestrutura física (incluindo Datacenter) e laboratorial existente no INPP;

Apoio a projetos de pesquisa sobre a dinâmica, manejo e uso dos ecossistemas do Pantanal e outras áreas úmidas;

Apoio a projetos de pesquisa para inventariar, caracterizar, proteger e valorizar a biodiversidade animal, vegetal e de micro-organismos do Pantanal e outras áreas úmidas; e

Apoio às colaborações/redes nacionais e internacionais, coordenadas pelo INPP, em parceria com outras instituições.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 218D - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Paulo Teixeira de Sousa Junior (Direção do INPP)

Telefone: 65 98111-3374

E-mail: diretoria@inpp.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE



Fundado em 1961, em São José dos Campos-SP, o INPE é uma unidade subordinada ao MCTI dedicada à pesquisa e desenvolvimento na área espacial, tendo como missão promover e executar estudos, pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, nos campos da Ciências Espaciais e da Atmosfera, das Aplicações Espaciais, da Meteorologia e da Engenharia e Tecnologia Espacial. Atualmente o instituto tem unidades em todas as cinco regiões do país.

Missão: Produzir ciência e tecnologia, operar sistemas, formar pessoas e oferecer produtos e serviços singulares e soluções inovadoras nas áreas de espaço exterior e do sistema terrestre, para o avanço e a difusão do conhecimento e o desenvolvimento sustentável, em benefício do Brasil e do mundo.

Áreas de Atuação:

- 1 -** Desenvolvimento de tecnologias, sistemas e missões espaciais e suas aplicações; Infraestrutura para área espacial e ambiental como integração e teste de sistemas espaciais, controle e rastreamento de satélites, recepção, armazenamento e processamento de dados espaciais;
- 2 -** Pesquisa, Desenvolvimento tecnológico e de Instrumentação, para observação e estudo do espaço;
- 3 -** Observação, pesquisa, modelagem e aplicações em Mudanças Climáticas; e

4 - Formação de capital humano em ciência, tecnologia e inovação nas áreas espacial e do sistema terrestre.

O que pode ser apoiado: Desenvolvimento de Pesquisas de Cenários para Transição e Sustentabilidade (Ação 20UI).

Ciência, Tecnologia e Inovação para Dados de Sensoriamento Remoto (Ação 20UI).

Novas Tecnologias em Sistemas Eletrônicos e Mecânicos para Uso Espacial (Ação 20UI).

Desenvolvimento de Instrumentação Científica para Pesquisa em Astrofísica, Heliofísica, Ciências Planetárias, Aeronomia e Clima Espacial (Ação 20UI).

Monitoramento de biomas (Ação 20v9).

Nowcating - Previsão em Curtíssimo Prazo (Ação 216W).

Plataforma de Computação Distribuída (Nova Ação).

Desenvolvimento de Projeto de Inovação Tecnológica do INPE (Nova Ação).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UI - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20V9 - Monitoramento da Cobertura da Terra e do Risco de Queimadas e Incêndios Florestais

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 216W - Pesquisa e Desenvolvimento para Estudos de Tempo, Clima, Observação e Modelagem do Sistema Terrestre

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Clezio Marcos De Nardim (Direção do INPE)

Telefone: (16) 3208-6035

E-mail: diretor@inpe.br

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT



Com sede no Rio de Janeiro, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) é uma instituição comprometida com a inovação. Vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o INT hoje empreende pesquisas avançadas visando a transferência de tecnologia para o setor produtivo, além de oferecer serviços tecnológicos de alta complexidade. Destaca-se a atuação do Instituto na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, a Embrapii, que apoia as empresas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores em Tecnologia Química Industrial.

A infraestrutura do Instituto conta com 20 laboratórios, que agregam profissionais altamente capacitados. O INT dispõe ainda do Centro de Caracterização em Nanotecnologia em

Materiais e Catálise (Cenano), que conta com o status de Laboratório Estratégico do MCTIC, integrando o Sistema Nacional de Nanotecnologia (Sisnano). Atuando na prestação de serviços e desenvolvimento de tecnologias em dimensões nanométricas, este centro hoje é um importante insumo para a obtenção de novos materiais, aços e cerâmicas, além de propor soluções inovadoras em nanoquímica.

Missão: "Contribuir para o desenvolvimento tecnológico do Brasil por meio da pesquisa, serviços, transferência de conhecimento e promoção da inovação"

Áreas de Atuação:

A atuação do INT é multidisciplinar, sendo suas competências técnicas organizacionais estruturadas através das áreas de Catálise e Biocatálise; Corrosão, Biocorrosão e Degradação de Materiais; Bioprocessamento e Bioprodutos; Engenharia e Ciência de Materiais; Energias Renováveis e Eficiência Energética; Avaliação de Processos, Produtos e Insumos; Engenharia e Design de Produtos; Manufatura Aditiva; Tecnologias de Gestão da Produção. As áreas de aplicação científica e tecnológica compreendem por exemplo: exploração do pré-sal, processo de refino de petróleo, gestão de CO₂, mineroduto, segurança offshore, dispositivo médico-implantável, biocombustíveis, aproveitamento de biomassa, cosméticos e desporto. Ciente do seu papel na geração de tecnologia, o INT tem estimulado a proteção das criações, licenciamentos e outras formas de repasse de tecnologia e informações técnicas à sociedade, além de formar empresas de base tecnológica. Essas atividades são amparadas no marco legal de C,T&I, impulsionadas pela Lei de Inovação e gerenciadas por meio de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e uma Incubadora de Empresas, além de ter um Escritório de Gerenciamento de Projetos, que dá suporte aos projetos de inovação desenvolvidos em parceria com as empresas.

O que pode ser apoiado: Desenvolvimento, transferência de tecnologias e execução de serviços técnicos para o desenvolvimento sustentável do País, norteados pelo avanço do conhecimento, em consonância com as políticas e as estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação; realização de atividades, projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UN - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Tecnologia- INT

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Ieda Maria Vieira Caminha (Direção do INT)

Telefone: (21) 2123-1228 ou (21) 99605-5731

E-mail: direcao@int.gov.br; ieda.caminha@int.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA



O INSA é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme Decreto nº 10.463, de 14 de agosto de 2020 e visa principalmente promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração dos polos socioeconômicos e ecossistemas estratégicos da região do Semiárido brasileiro, bem como realizar, executar e divulgar estudos e pesquisas na área de desenvolvimento científico e tecnológico fortalecendo desenvolvimento sustentável.

Missão: Ser agente de transformação promovendo inovação tecnológica e social para o Semiárido brasileiro.

Áreas de Atuação:

Ciência e Tecnologia de Alimentos; Recursos Hídricos; Biodiversidade; Desertificação; Solos e Mineralogia; Energia; Inovação e Gestão da Informação e Popularização da Ciência.

O que pode ser apoiado: Apoio para implantar de 03 a 10 sistemas de tratamento de esgoto e reuso agrícola (Tecnologia SARA) em comunidades, assentamentos ou escolas de áreas rurais do Semiárido Brasileiro com população de até 150 pessoas.

Apoio para o desenvolvimento e implantação do sistema integrado de produção do gado Curraleiro Pé-Duro (CPD).

Realizar o processo tradicional de produção do pigmento azul "índigo", corante responsável pelo tingimento dos "blues jeans", a partir de matérias prima vegetal, transformando num processo moderno – eficiente e sustentável. Alinhado à produção de algodão orgânico no estado da Paraíba.

Promover um ecossistema de inovação aplicada a todos os integrantes da cadeia de valor do Semiárido, buscando alternativas de forma integrada para problemas privados (empresas) e sociais (governos) - Programa Semiárido Sustentável e Inovador (SSI).

Apoio para o desenvolvimento e implantação do sistema integrado de produção do gado Curraleiro Pé-Duro (CPD).

Implantação do Centro de Inovação e Tecnologias Aplicadas à Energias Renováveis do Semiárido Brasileiro e implantação de ferramentas inteligentes de gestão e compliance - Cetersa.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UJ - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional do Semiárido – INSA

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta; 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Mônica Tejo Cavalcanti (Direção do INSA)

Telefone: (83) 3315-6411

E-mail: monica.tejo@insa.gov.br

Contato: Inesca Cristina Malaquias Pereira (Coordenação de Administração)

Telefone: (83) 3315-6425

E-mail: inesca.pereira@insa.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE ASTROFÍSICA - LNA



O LNA tem a missão de fornecer a infraestrutura e os meios para a astronomia observacional brasileira. Atua ainda como laboratório aberto multiusuário para ICTs e empresas nas áreas de fibras ópticas, filmes finos, fotônica, metrologia óptica e mecânica, controle e automação, integração e testes de instrumentação científica e usinagem. Referência nacional e internacional no desenvolvimento de instrumentação científica para astronomia, onde são criados produtos tecnológicos e se desenvolvem patentes, estimulando a geração de emprego e renda.

Missão: Fornecer à comunidade astronômica brasileira, de forma cooperada, a infraestrutura e os meios para a pesquisa competitiva em astronomia observacional óptica e infravermelha.

Áreas de Atuação:

1 - Pesquisa em Astrofísica;

2 - Desenvolvimento de Instrumentação Científica em Astronomia;

- 3 - Tecnologia Espacial e Telescópios Gigantes;
- 4 - Parques Tecnológicos;
- 5 - Tecnologias Habilitadoras;
- 6 - Laboratórios Abertos Multiusuários para fomento da Indústria Nacional em Tecnologia, Óptica, Fibras Ópticas, Filmes Finos e Fotônica; e
- 7 - Popularização da Ciência e Astronomia Cidadã.

O que pode ser apoiado: Laboratórios abertos multiusuários para apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em astrofísica, óptica, fibra ópticas, filmes finos, fotônica, metrologia óptica e mecânica e suas aplicações, em parceria com ICTs e empresas.

Projetos de ampliação e modernização da infraestrutura observacional e laboratorial do LNA.

Apoio às grandes colaborações internacionais, coordenadas pelo LNA em parceria com várias instituições nacionais e internacionais.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4126 - Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Wagner Corradi (Diretoria do LNA)

Telefone: (35) 3629-8129

E-mail: diretoria@lna.br

Contato: Luciano Fraga (coordenação de Astrofísica)

Telefone: (35) 3629-8144

E-mail: coord_astro@lna.br

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - LNCC



O Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC, foi criado em 1980 na cidade do Rio de Janeiro. São 43 anos atuando nas ações de Pesquisa, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em modelagem computacional, formação de Mestres e Doutores e acesso ao processamento de alto desempenho para a comunidade científica brasileira. Há 25 anos, o LNCC está sediado em Petrópolis, RJ, contribuindo para o desenvolvimento econômico da Região Serrana do estado.

Missão: Realizar pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em modelagem computacional, oferecendo a plataforma de computação de alto desempenho do supercomputador Santos Dumont à comunidade científica brasileira e formando Mestres e Doutores em Modelagem Computacional.

Áreas de Atuação:

- 1 -** PD&I em setores tais como: petróleo e gás, energias renováveis, biotecnologia, fármacos, inteligência artificial, computação quântica etc.
- 2 -** Formação de Mestres e Doutores.
- 3 -** Processamento de alto desempenho no supercomputador Santos Dumont.

O que pode ser apoiado: O Supercomputador Santos Dumont é utilizado por empresas, universidades e instituições de pesquisa de todo o Brasil. Em 2023, o Santos Dumont saiu da lista dos 500 mais potentes supercomputadores do mundo. O projeto de expansão da capacidade dos atuais 5,1 PFlops para 40 PFlops, aumenta o alcance do Santos Dumont no Brasil, onde já alcança 23 estados, voltando a ser infraestrutura relevante para a geração de empregos e a atração de investimentos estrangeiros e favorecendo o desenvolvimento da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4139 - Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Fábio Borges de Oliveira (Diretoria do LNCC)

Telefone: 24 2233 6001

E-mail: diretoria@lncc.br

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST



O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, cuja missão é ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, promoção de atividades educacionais e divulgação da história de C&T no país, através das suas quatro áreas finalísticas – coordenação de museologia, coordenação de história da ciência e tecnologia, coordenação de documentação e arquivo e coordenação de educação em ciências. O MAST é referência da identidade cultural da ciência e tecnologia brasileira pelo tombamento de suas áreas edificadas e seus acervos documentais, assim como pelas insígnias recebidas da UNESCO de Memória do Mundo e Ponto Focal Nacional da Herança Mundial da Astronomia. O MAST possui a única coleção de instrumentos científicos tombada pelo IPHAN como patrimônio histórico, no país e na América Latina e, é expoente na preservação e divulgação do Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnologia, cujo reconhecimento é comprovado pelo crescimento das doações de arquivos de cientistas, consultas aos acervos, na visitação ao Museu, na frequência de público em eventos e cursos de formação e pós-graduação.

Missão: Ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, promoção de atividades educacionais e divulgação da história da ciência e da tecnologia no País.

Áreas de Atuação:

- 1** - Pesquisa em museologia, preservação de acervos, educação em ciências, história da ciência e tecnologia no Brasil, arquivologia e biblioteconomia.
- 2** - Formação e especialização científica
- 3** - Popularização do conhecimento científico e tecnológico, fortalecendo o seu acesso à sociedade.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa na área de museologia, educação em ciência, preservação do patrimônio científico nacional e História da Ciência.

Projetos de modernização da infraestrutura expositiva do MAST.

Apoio aos projetos de exposições itinerantes por áreas com baixo IDH.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UO - Ciência, Tecnologia e Inovação no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Marcio Ferreira Rangel

Telefone: (21) 3514-5203

E-mail: diretoria@mast.br

Contato: Carla Paes (Coordenação de Administração)

Telefone: (21) 3514-5290

E-mail: carlapaes@mast.br

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG



Fundado em 1866, o MPEG é um instituto de referência nacional e internacional em pesquisa científica, pós-graduação e conservação de acervos relacionados à bio, geo e sociodiversidade amazônica. Ademais, desenvolve projetos nas áreas de inovação, comunicação, museologia e oferece serviços educativos, para distintos públicos, que abordam temas de ciência e cultura. Com seus laboratórios multiusuários, banco de dados e coleções científicas, disponibiliza infraestrutura para grupos/redes de pesquisa e setor empresarial no Brasil e no exterior.

Missão: Construir e comunicar conhecimentos sobre os ambientes, a biodiversidade e as culturas amazônicas, em benefício da qualidade de vida no planeta.

Áreas de Atuação:

- 1 - Produção em C, T&I sobre os ambientes, a biodiversidade e as culturas amazônicas;
- 2 - Formação científica para atuar em C, T&I na Amazônia;
- 3 - Salvaguarda e acesso ao patrimônio científico e cultural;
- 4 - Popularização e valorização da ciência e saberes tradicionais; e
- 5 - Subsídio e avaliação de políticas públicas.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico na área de bio, geo e sociodiversidade e suas aplicações, inclusive em parceria com empresas.

Apoio a projetos de modernização da infraestrutura física (incluindo Datacenter) e laboratorial existente no Campus de Pesquisa e na Estação Científica Ferreira Penna do MPEG.

Apoio a projetos de conservação do patrimônio histórico existente no Parque Zoobotânico do MPEG.

Apoio a projetos de conservação e incremento de coleções e acervos científicos.

Apoio às colaborações/redes nacionais e internacionais, coordenadas pelo MPEG em parceria com outras instituições.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4125 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Modalidade de Aplicação: 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Nilson Gabas Junior (Direção do MPEG)

Telefone: (91) 3211-1706

E-mail: diretoria@museu-goeldi.br

Contato: Humberto Queiroz (Coordenação de Administração)

Telefone: (91) 3211-1741

E-mail: humbertoqueiroz@museu-goeldi.br

OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON



Fundado em 1827, no Rio de Janeiro, o ON atua em três grandes áreas de conhecimento: Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, a capacitação de profissionais, a coordenação de projetos e de atividades nacionais nas suas áreas de atuação e a geração, a manutenção e a disseminação da Hora Legal Brasileira.

Missão: Realizar pesquisa, desenvolvimento e inovação em Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissionais, coordenar projetos e atividades nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira.

Áreas de Atuação:

1 - Pesquisa em Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, desenvolvimento tecnológico e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional;

2 - Formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação e a capacitação de profissionais da instituição;

3 - Coordenação de projetos e de atividades nacionais e internacionais nas áreas de atuação do ON, geração e a manutenção e a disseminação da Hora Legal Brasileira.

O que pode ser apoiado: Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de Astronomia, Geofísica e em Tempo e Frequência.

Projetos de modernização e expansão da infraestrutura laboratorial e predial do ON.

Apoio às grandes colaborações nacionais e internacionais coordenadas pelo ON, projetos e parcerias nas áreas de atuação da instituição e ações de divulgação e popularização da ciência.

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 20UK - Ciência, Tecnologia e Inovação no Observatório Nacional - ON

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Contato: Jailson Souza de Alcaniz (Direção do ON)

Telefone: (21) 3504-9180

E-mail: alcaniz@on.br / dir@on.br

Contato: Luciano Alberto Vieira da Silva (Coordenação de Administração)

Telefone: (21) 3504-9180

E-mail: luciano@on.br

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP



A Finep, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações, nos termos do Decreto nº 8.872, de 10 de outubro de 2016, exerce a função de secretaria-executiva do FNDCT, conforme determinado pelo Decreto nº 68.748, de 15 de junho de 1971, e ratificado na Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, responsabilizando-se por todas as atividades de natureza administrativa, orçamentária, financeira e contábil. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, criado em 31 de julho de 1969 por meio do Decreto-Lei nº 719, é um fundo de natureza contábil e financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País.

Áreas de Atuação:

Agronegócio, Aeronáutico, Amazônia, Biotecnologia, Energia, Espacial, Informática, Infraestrutura, Petróleo, Recursos Hídricos, Saúde, Mineral, Programas e projetos cooperativos entre universidades (Verde e Amarelo), Transportes, Aquaviário, Programas estratégicos do MCTI com ênfase na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE (Ação Transversal).

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4043 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Agronegócio (CT-Agronegócio)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4053 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Amazônica (CT-Amazônia)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4031 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2189 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2357 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4185 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2095 - Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 4156 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2223 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2997 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2119 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2113 - Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2191 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

Dados técnicos

Ação Orçamentária: 8563 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e de Construção Naval (CT Aquaviário)

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos

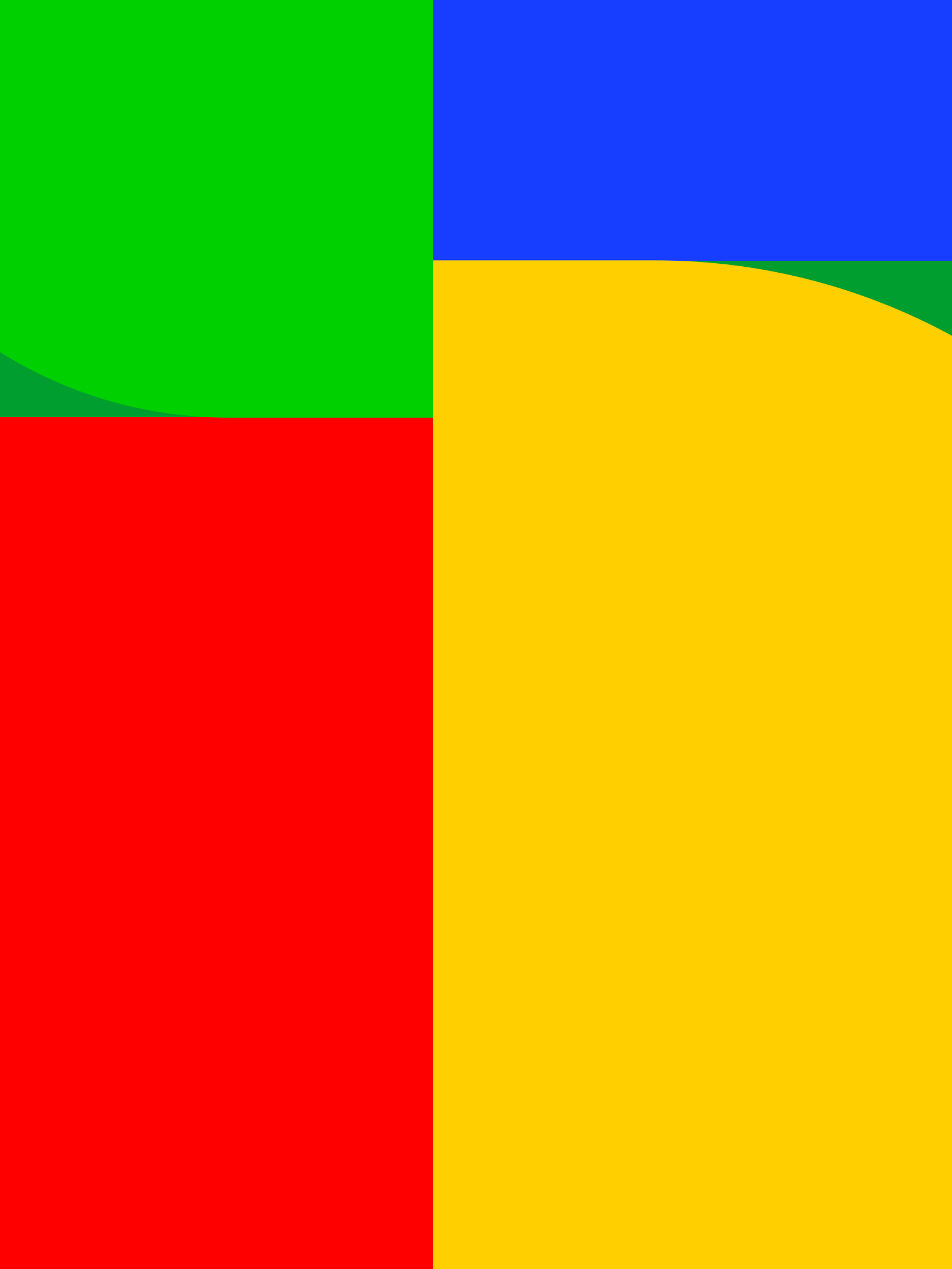
Dados técnicos

Ação Orçamentária: 2014 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas

Unidade Orçamentária: 24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Modalidade de Aplicação: 50 - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimentos



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

E

www.gov.br/mcti



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

